

Aprovadas unanimemente pelo Tribunal as contas apresentadas pelo Presidente da República

Alteração no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União (TEXTO EM DECRETOS DO GOVERNO À PAGINA 4)

TRUMAN DECLARA QUE ORDENARÁ O USO DA BOMBA ATÔMICA

DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

SOLIDARIOS OS PAULISTAS COM O GENERAL DUTRA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 11 de maio de 1950 NÚMERO 2.694
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS AO PRESIDENTE EURICO DUTRA

Usaram da palavra todos os ministros, exaltando a probidade, a honradez, o severo escrúpulo do chefe da Nação na aplicação dos dinheiros públicos — Dutra, o presidente que mais tem prestigiado o T. de Contas

A fim de julgar as contas apresentadas pelo Presidente da República, referentes ao exercício de 1949, reuniu-se ontem, em sessão especial o Tribunal de Contas da União.

A requerimento do ministro Oliveira Lima, a quem estava afeta a matéria. A sessão foi presidida pelo Ministro Joaquim Henrique Coutinho, comparecendo os

seguintes membros da colenda Corte: Oliveira Lima, Olegário Bernardes, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, bem como o Procurador Geral Cunha

Melo, o adjunto de procurador Werneck de Castro e os auditores Vidal da Fontoura, Aprigio Mesquita e Veiga do Vale.

Feita a leitura do parecer pelo relator, ministro Oliveira Lima, foram aprovadas, por unanimidade de votos, as contas apresentadas ao exame do Tribunal pelo Chefe do Executivo. Todos os ministros presentes usaram da palavra, ressaltando a presteza com que o Presidente da Re-

Recebida no Palacio do Catete a delegação pessedista bandeirante

Apoio firme ao Chefe da Nação e ao mais graduado dos líderes do P.S.D. — Discurso do deputado Ulisses Guimarães — Agradeceu, em nome do Presidente, o ministro da Justiça



A delegação pessedista de São Paulo, no Palácio do Catete

Numerosa comissão de pessedistas de São Paulo, entre os quais deputados federais e estaduais, vereadores da capital e do interior e líderes do partido, representando cerca de 150 dire-

rios do interior, esteve ontem, às 10 horas, no Palácio do Catete, sendo recebida em audiência, no Salão Amarelo, pelo Presidente da República. Nessa ocasião, como intérprete da delegação pau-

lista, falou o deputado Ulisses Guimarães, líder da bancada pessedista na Assembleia bandeirante, que proferiu vibrante discurso, protestando a mais com-

(Conclui na 2.ª pág.)

Destruida a "fortaleza" da rua do Rosário

Não puseram em funcionamento a escada eletrificada e foram por isso colhidos em flagrante — Quatro "bicheiros" presos — Oito telefones clandestinos — Assaltado também um "setor de descarga" — Mais sete telefones apreendidos

Não obstante a perseguição te-naz que lhes move a polícia, agora empenhada em destruir para sempre os antros de jogatina, os "bicheiros" continuam a exercer suas atividades nefastas e contrárias às leis do país que reprimem os jogos considerados de azar. Ainda ontem, as autoridades policiais da Delegacia de Costumes empreenderam uma importante diligência que culminou na prisão de perniciosos elementos e na apreensão de vultoso material para a prática do conhecido "jogo do bicho". Os detalhes dessa sensacional diligência, colhidos pela reportagem especializada de

A MANHÃ, vão dar uma idéia aos leitores da audácia dos "bicheiros", ressaltando ainda o trabalho perfeito executado pelos policiais que integraram a caravana daquela delegacia do DFSP.

Uma "fortaleza" com todos os recursos

Há muito que funciona nos primeiros e segundos andares do prédio 55 da rua do Rosário, um grande antro de jogatina. Era

uma das "fortalezas" mais importantes no reduto do "bicho". Todos os recursos foram empregados para dotá-la dos melhores requisitos, pois muitas das descargas eram ali efetuadas. Para que melhor fosse defendida, na iminência de uma "invasão" policial, fora dotada de vigilantes cautelosos e preparados para qualquer eventualidade. Em cada esquina havia um "olheiro", que se encarregava de fornecer,

no mais breve espaço de tempo possível, ao homem que ficava à porta da casa, informações sobre a aproximação de suspeitos. Dai receberem ali jôgo à vontade. Não era difícil observarmos a quantidade de pessoas que ali se postavam, dispostas a uma "fêz-zinha" no touro ou na vaca, na borboleta ou no cavalo. Mas os apostadores, como por encanto, quando qualquer "tira" se aproximava. Assim é que fortes tran-

(Conclui na 2.ª pág.)

MESA REDONDA PARA DEBATER O PROBLEMA DA CARNE

Será realizada hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes — Participarão dos debates pecuaristas, abatedores, açougueiros e todos os interessados

O problema da carne continua a empolgar as atenções da população carioca, confiante na ação das autoridades competentes que estão examinando com o maior interesse os diversos aspectos da questão, a fim de solucionar a dentro de um critério justo, que não importe, porém, em maiores sacrifícios para o povo.

Após a conferência realizada entre o ministro da Agricultura e o prefeito do Distrito Federal, ocasião em que foi aventada a adoção do "preço de espera", até que o problema viesse a ser

completamente esclarecido, aguarde-se agora nova reunião conjunta das três autoridades que estão tratando do assunto: Ministros Nogueira Filho, titular da Agricultura, Honório Monteiro, do Trabalho, e General Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

Mesa redonda para amplo debate da questão

Por iniciativa do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes e de alguns investidores que se encontram nesta capital, à espera

do desfêcho de sua pretensão, que é a liberação da carne, realiza-se hoje às 20 horas na sede daquela entidade, à Praça Pio X, edifício São Paulo, 2.ª andar uma mesa redonda a fim de ser debatido o momento caso da carne, e da qual participarão representantes dos pecuaristas, marchantes, abatedores, varejistas e todos os interessados no assunto.

Nessa ocasião em presença dos representantes da imprensa, o problema será examinado amplamente e debatido sob seus vários aspectos a fim de procurar-se uma solução adequada para o mesmo.



A praça Serzedelo Corrêa, numa foto ontem obtida pela reportagem da MANHÃ. Vê-se, ao centro, o lago artificial e diversas crianças em passeio naquela praça, em companhia das suas respectivas babás.

ACOMPANHANDO A REMODELAÇÃO DAS PRAÇAS CARIOCAS

Uma sugestão ao prefeito Mendes de Moraes — Vida mais livre para as crianças do Rio — Custa pouco transformar a praça Serzedelo Corrêa num parque infantil — O que a Polícia deve fazer

A praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, será dentro de muito pouco tempo, um dos logradouros mais poéticos da cidade. Deve-se isto, incontestavelmente, ao prefeito Mendes de Moraes que tem sabido imprimir à sua administração um cunho fecundo de trabalho no que concerne à modernização do Rio, todo ele cheio de encan-

tadores aspectos naturais e tão dignos de um melhor aproveitamento. E assim aquela praça do bairro mais elegante que temos vai agora recebendo os efeitos dessa remodelação e apresentando um sentido novo e diferente, que é bem motivo de atração para quantos acompanham, de perto, a marcha das obras que a Prefeitura ali iniciou e que já

estão bastante adiantadas. O plano dessa remodelação é quase idêntico ao que foi executado na praça Cardenal Arcoverde. E quem mora por perto da Serzedelo Corrêa, alegra-se com a iniciativa e vê nisso — se tem filhos — uma possibilidade de terem as crianças um maior contato com o ar livre, principalmente se certas

(Conclui na 2.ª pág.)

Comentário Internacional

Tratados com os Estados Unidos

OS JUSTIFICADOS temores provocados na América Latina pelo famoso "Ponto 4" levaram o sr. Willard F. Barber, assistente para os negócios inter-americanos no Departamento do Estado a dar explicações tranquilizadoras. Disse aquele alto funcionário que os Estados Unidos não pretendem desinteressar-se das possibilidades econômicas do Sul do Continente nem de cessar de prestar seus auxílios. Lembrou os esforços das Fundações Carnegie, Rockefeller e Armour, do Instituto de Negócios Inter-Americanos e do Comitê Inter-Departamental de Cooperação Científica e Cultural, que gastaram, entre 1940 e 1948, 77 milhões de dólares na América Latina, saneando grandes regiões infestadas pelo tipo e pela desinfectaria no Brasil e no Chile, introduzindo uma nova fibra, Kenaf, "crêta" de juta, na Cuba, ensinando novos processos de mineração aos mexicanos, etc.

São serviços bem valiosos. Mas não se trata disso, e sim do ajuda econômica econômica. Quanto a esta última o sr. Barber não fez declarações algumas. Prefere ele, porventura, as administrações coloniais, na África, aos governos que precisam do consentimento dos povos? Mas não parece isso e sim outra coisa, como se pode concluir das explicações que, quase na mesma hora, deu o sr. Willard Thorpe, Assistente para Negócios Econômicos, perante uma comissão do Senado norte-americano.

O sr. Thorpe definiu a espécie de cooperação econômica que os Estados Unidos desejam manter com os países menos desenvolvidos, elogiando muito o "Tratado de Amizade, Comércio e Ponto Econômico", concluído em fins de 1949 entre os Estados Unidos e a República Oriental do Uruguai. Nesse tratado recebem os capitalistas e homens de negócios norte-americanos que pretendem desenvolver suas atividades no Uruguai, amplas garantias e até certos privilégios. Mas essas cláusulas não têm nada de odioso porque se aplica a elas, no tratado, o princípio de reciprocidade. Quer dizer, os capitalistas uruguaios que, no futuro, pretendem, por exemplo, explorar as jazidas de petróleo nos Estados Unidos, fazendo concorrência à Standard Oil, gozarão daqueles mesmos privilégios. E tudo estará em paz. Mas existem diferentes espécies de "paz", no que parece. Há a paz dos cemitérios; depois, a paz de igualdade entre as altas partes contratantes, como dizem antigamente os diplomatas. E às vezes, embora raramente de mais para fazer mais divertidos os comentários dos internacionalistas, aparece a paz baseada em pilhéria.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

GOLPE DE ESTADO NO HAITI

DEPOSTO PELO EXERCITO O PRESIDENTE DA REPUBLICA — ASSUMIU O GOVERNO UMA JUNTA MILITAR

PORTO PRINCIPLE, HAITI, 10 (10h) — URGENTE — O presidente Dumarsais Estimé foi deposto hoje num golpe de estado dado pelo exercito, tendo tomado as rédeas do poder um triunvirato militar. O general Lavaud dirigiu uma proclamação à nação, dizendo que o presidente Estimé perdeu o domínio da situação, o que tornou necessária a intervenção do exercito.

O CHEFE DA JUNTA MILITAR

HAVANA, 10 (U. P.) — Informações recebidas aqui dizem que a Junta Militar que assumiu o governo do Haiti é presidida pelo general Frank Lavaud, chefe do Movimento Militar haitiano, o qual tem grande experiência política. Lavaud presidiu a Junta Militar que dirigiu o país depois do afastamento do presidente Estimé em 1946.

EM CALMA A CIDADE

PORTO PRINCIPLE, 10 (10h) — A cidade mantém-se hoje em calma, depois de três dias de grande agitação, manifestações e distúrbios populares, que tiveram sua origem na contestação sobre a proposta revisão da constituição, com o fim de permitir a reeleição do chefe do Executivo.

ORIGEM DA CRISE

PORTO PRINCIPLE, Haiti, 10 (U. P.) — Como culminação da crise política nacional que perdurava há quatro dias, o presidente da República, sr. Dumarsais Estimé, renunciou hoje seu elevado cargo. O período presidencial de Estimé, de 6 anos, deveria expirar em agosto de 1952. A crise política teve início quando o Senado rejeitou uma proposta apresentada pelo Gabinete de Estimé no sentido de serem feitas emendas à Constituição nacional de modo a permitir a reeleição do presidente da República. Depois da votação negativa do Senado, o Gabinete apresentou sua renúncia coletiva, tendo havido na segunda-feira ruidosas manifestações populares que contribuíram para agravar a situação.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Lesou a Joalheria Krause em 200 mil cruzeiros

Adquiriu joias no valor de 180 mil cruzeiros e ainda 18 mil cruzeiros em dinheiro — Dizia-se irmã do governador do Rio Grande do Norte — A queixa-crime apresentada pela Agência Krause, de Copacabana, às autoridades do 2.º D.P.

A polícia do 2º Distrito está apurando uma grave queixa-crime ali apresentada pelo gerente da loja filial da Casa Krause, estabelecida a avenida Copacabana, 710-A, contra Isa Varela, domiciliada no apartamento número do nº 91 da avenida Atlântica.

Depois dessa desagradável surpresa, rumou ele para outro banco. Ali não era conhecida a firma de Leonor Soares. E o gerente da loja Krause se convenceu de havia sido vítima de um estelionato inteligentemente preparado, pois que Isa Varela o impressionara ao declarar-se irmã de um homem público em evidência, e até mesmo apresentando provas dessa declaração.

Brilhantes e broches
Declarou o queixoso que a referida senhora, dizendo-se irmã do governador José Varela, do Rio Grande do Norte, na manhã de quinta-feira, chegou à loja e pediu para ver algumas joias. Foram-lhe apresentadas diversas e ela pediu que lhe reservassem dois broches de platina e brilhantes e três outros brilhantes soltos. Ficou assentado o preço de 182.000 cruzeiros para as joias e Isa dizendo que no dia seguinte realizaria a transação comercial, retirou-se.

Três choques
Na tarde do dia seguinte, Isa Varela voltou à loja, apresentando então dois cheques de 50.000 cruzeiros cada um, emitidos contra o Banco da Província do Rio Grande do Sul assinados por Leonor Soares, e outro de 100.000 cruzeiros, contra o Banco Frecial do Rio de Janeiro, firmado por Nair Prates.

As joias foram entregues, bem

SOLIDARIOS OS PAULISTAS COM O GENERAL DUTRA
(Conclusão da 1.ª pág.)

pleta e decidida solidariedade do PSD de São Paulo ao general Eurico Dutra, na atual emergência política, já como chefe da nação, já como o mais graduado dos líderes do partido.

Estiveram presentes à cerimônia o sr. Cirilo Júnior e o vice-governador Nogueira Júnior.

A tarde regressaram a São Paulo, por via aérea, quase todos os membros da delegação bandeirante.

Inauguração do auditório "Presidente Dutra"
SOLENIDADES COMEMORATIVAS AO ANIVERSARIO DA FUNDACAO DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

Em comemoração ao 142.º aniversário de fundação do Departamento de Imprensa Nacional, que transcorre no próximo dia 13, o professor Paula Achilles, diretor geral do estabelecimento, manda celebrar missa festiva na Capela erigida no pátio interno e fará inaugurar o auditório "Presidente Dutra" e a Nova Mostra de Livros ali ultimamente editados.

Acompanhando a remodelação das praças cariocas
(Conclusão da 1.ª pág.)

encanto de uma vida livre, onde aos saltos e aos gritos, possa de novo retomar o seu lugar na terra, enchendo de alegria, na graça dos gestos e dos ditos infantis, o maior e mais encantador período da existência. O prefeito Mendes de Moraes bem compreenderá as razões da nossa lembrança e tudo fará — estamos certos — para que se transforme a praça Serzedelo Corrêa num paraíso das crianças.

A questão do policiamento da praça
Ontem, quando estivemos na praça Serzedelo Corrêa tivemos oportunidade de observar a presença naquele logradouro de vários indivíduos desocupados que ali permanecem com o fim único de soltar gracejos às senhoras e "babás" que passam. E o mais lamentável é que esses gracejos são todos eles de modo a fazer corar até um frade de pedra, tal a maneira amorosa com que falam nas suas pilhérias de indiscutível mau gosto. Cumpre às autoridades do 2.º Distrito Policial, a cuja frente se encontra o dr. Fernando Schuwab, titular daquela delegacia, reprimir o abuso desses indivíduos inescrupulosos, mantendo ali um rigoroso policiamento, no que bem podia contar com a valiosa ajuda da Polícia Municipal.

A praça Serzedelo Corrêa poderá, assim, livre dos importunos desclassificados que fazem ponto nas suas imediações, exibir a roupagem nova com que se projeta na fecundante vida carioca. Pelo menos é isto que se espera aconteça com as providências que, certamente, vão tomar as autoridades do 2.º Distrito Policial.

Transformemos a praça num "play ground"
É esta como dissemos acima uma necessidade imperiosa. Devemos dar à criança esse ambiente de liberdade que a moradia em apartamento suprime. Faz-se sentir nas praças todo o

A MANHA
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6068. Publicidade: 43-6067. Gerente: 43-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5480, 43-5485, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6068, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965
SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: — Bom.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — De sul a leste, frescos.
MAXIMA: — 29,4.
MINIMA: — 19,9.

PAGAMENTOS
O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 18.º dia útil.
MONTEPIO DA VIACAO
A: A-B; B-C; C-D; D-E; E-F.

NA PREFEITURA
COMEÇARÁ DIA 20, O PAGAMENTO DE MAIO
Em face de despacho do prefeito Mendes de Moraes, o diretor do Superintendente do Fomento vem de fixar o próximo dia 20 do corrente, para início do pagamento do mês de maio corrente, quando serão atendidos os próprios de trabalho os integrantes dos núcleos do lote 1.
FARMACIAS DE PLANTÃO
HOJE: — Rua dos Andaraes, 70 — Av. Pres. Antonio Carlos, 51-A — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Visconde de Albuquerque, 31 — R. Senador Dantas, 118-E — R. dos Invalidos, 44 — R. Lavradio, 50 — R. Riachuelo, 205 — R. Bento Lisboa, 92 — R. Mauá, 143 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 34 — R. Visconde Rio Preto, 84 — R. São Clemente, 185 — R. Marechal Cantuária, 8-A — R. Arcoverde, 40 — R. Ataulfo de Paiva, 1.131-A — R. Voluntários da Pátria, 351 — R. Jardim Botânico, 720 — R. Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel 60 — R. Teixeira de Melo, 42 — R. Barão de Ipanema, 458-A — Av. Copacabana 1.130-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Montenegro, 129-B — R. Frei Caneca, 5 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 461 — R. Catumbi, 6 — R. Campos da Paz, 230-A — R. do Matoso, 47 — R. Maria e Barros, 455 — R. São Luiz Gonzaga, 248 — R. São Cristóvão, 1.233 — R. Piratini, 591 — R. São Januário, 168 — R. Conde de Bonfim, 436 e 832 — R. São Francisco Xavier, 288 — R. Barão de Mesquita, 758 — Av. 28 de Setembro, 230 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. São Francisco Xavier, 466 — R. Leopoldo, 89-B e 900 — Av. 24 de Maio, 428 — R. 1.ª de Abril, 780 — R. Clara, 469 — R. Adolfo Beato, 345 — R. Amâncio Cavalcanti, 2.005 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 503 — Alvaro Miranda, 261-B — R. Araribá Cordeiro, 623 — Av. 28 de Outubro, 830, 825 e 10.442 — Av. Suburba, na 6.720 — R. Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 107-B — Praça Quintino

FEIRAS — LIVRES
Funcionará hoje, nas seguintes lojas: Rua Laura de Araújo Borges — Estação de São; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevideu — Penha; Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Rua Figueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Baltazar — Glória; Praça Cardel Arcoverde — Copacabana; Avenida Barro Preto — Lapa; Rua Campos Sales — Azeiteiro — Vila Cosmopolita; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araújo Lima — Andaraí; Praça Carmela Dutra — Freguesia — Ilha do Governador; Avenida Uvaldo Correia de Faria — Marechal Hermes.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTACÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

Verdadeira consagração do Tribunal de Contas ao Presidente Eurico Dutra
(Conclusão da 1.ª pagina)

publica sempre submeteu aquela alta Corte o balanço de sua administração, exaltando ainda a perfeita liquidez dos seus atos administrativos e o apreço e prestígio sempre dispensados pelo primeiro magistrado da Nação ao Tribunal de Contas.

O ministro presidente Joaquim Henrique Coutinho, após proclamar o resultado unânime da votação e aprovação das contas do Presidente da República, congratulou-se com o Relator e com o Tribunal pela sessão memorável que se acabava de realizar e em que não apenas aquela alta Corte, mas ainda, o supremo magistrado do país, davam plena satisfação de seus deveres.

Antes de encerrar a sessão o Ministro Presidente assinou o seu encaminhando ao Presidente da República o documento referente ao julgamento da prestação de contas, para o efeito constitucional de serem as mesmas encaminhadas ao Congresso Nacional.

Foi na verdade uma sessão memorável como declarou o seu Presidente, a que ontem realizou o Tribunal de Contas. O general Eurico Dutra recebeu uma verdadeira consagração naquela casa, sendo exaltada por todos os ministros e procuradores, em orações eloquentes e expressivas.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
RESULTADO DA SESSÃO PLENA DE ONTEM

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro Lauro de Camargo. Irdeferiu os pedidos de habeas-corpus de Carlos Henrique Masch, de Santa Catarina, Antenor Nascimento, desta capital, Augusto Pinheiro Moreira, de Minas Gerais, Odilon de Souza e Almeida desta capital, e Paulo Lack Foides, do Rio Grande do Sul.

Negou provimento aos recursos de habeas-corpus de José Pacheco do Couto, de São Paulo, Luiz Silva, de São Paulo, José Manuel dos Santos, desta capital, Juarez Costa da Silva, da Bahia, e Sigin Iochi Omino, de Minas Gerais. O recurso de José Maria Rabelo foi provido.

Indeferiu os mandados de segurança impetrados por Borroughs & Cia, desta capital, Rodolpho Batista, de Minas Gerais, Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, desta capital, Lauro Araújo, desta capital, José Oteti dos Santos, desta capital, e Remoni Issa Maluf, de São Paulo.

Destruida a "fortaleza" da rua do Rosário



O dr. Pereira da Costa e os reporteres credenciados na Policia Central, quando examinavam o material apreendido

(Conclusão da 1.ª pág.)
cas eram colocadas na casa e não havia possibilidade portanto de uma invasão policial de surpresa.

O assalto à "fortaleza"
Mas o delegado Pereira da Costa soube da existência do perigo e, disposto como sempre a reprimir a contravenção, chamou o detective Perpetuo a incumbiu-lhe de arrasar a "fortaleza". Veterano na especialidade, o detective estudou durante alguns dias a "fortaleza". Despachou alguns amigos para o local e, reunindo-os mais tarde, colheu informações preciosas para um assalto fulminante. Este foi feito ontem pela manhã. De surpresa, o detective e seus auxiliares conseguiram galgar o prédio pela parte dos fundos, trepando por uma escada de ferro. Tão rápida foi a ação, que os contravenientes não tiveram tempo de ligar a chave que eletrificava a referida escada, sendo por isso colhidos de surpresa, na ocasião em que faziam a conferência do material.

Oito telefones clandestinos
Grande foi o movimento de apostas e material de jogo apreendido. O que mais causou espanto aos policiais foram os oito telefones clandestinos encontrados e que tilintavam a cada momento. Um deles era ligado diretamente para São Paulo, para o indispensável contato perma-

nente. O delegado Pereira da Costa, chamado imediatamente, compareceu ao local, tomando as providências que se faziam necessárias, recebendo então a visita do coronel Rossini Raposo, chefe do gabinete do general Lima Câmara, que ao local fora ter, a fim de verificar a maneira como agiam os audaciosos contravenientes.

Invasão do "setor de descarga"
Mais tarde, o detective Perpetuo, acompanhado dos investigadores que participaram da inicial diligência e do comissário Salgado e do detective Pedro, invadiu o "Setor de descarga" de apostas do mesmo jogo, situado na Avenida Marechal Floriano, 85, primeiro andar, apreendendo farto material de apostas. Ali, como no "QG" da rua do Rosário, sete telefones estavam instalados clandestinamente, cujas campanhas tilintavam ininterruptamente.

Os "bicheiros" flagrados
Foram flagrados pelos policiais os seguintes contravenientes: Giuseppe Cinelli, de 51 anos, italiano, morador na rua Cardoso de Moraes, 197; Carmine Bloise, de 27 anos, também italiano, domiciliado na Avenida Marechal Floriano, 85, loja; José Clota, de 54 anos, outro indivíduo de nacionalidade italiana, morador na rua Du-

viver, 64 e Alberto Ferreira da Silva, de 51 anos, residente na Avenida Presidente Vargas, número 1.061. Como se vê, três estrangeiros que, aproveitando-se da nossa hospitalidade, vinham atentando contra as nossas leis, rumo flagrante desrespeito e desconsideração. Todos eles, após ouvidos, foram devidamente autuados, sendo postos em liberdade, entretanto, pois o "banqueiro" mandou-lhes o dinheiro para o pagamento da fiança.

O gabinete de Exames Periciais esteve no local e realizou o indispensável exame.

Acompanhando a remodelação das praças cariocas
(Conclusão da 1.ª pág.)

providências foram tomadas, como, por exemplo, a instalação, na praça, de balanços, gangorras, escoregas e toda sorte de brinquedos infantis. A praça já foi dotada de um lago artificial e é este de um raro efeito ornamental.

Alegando as crianças
Se o prefeito Mendes de Moraes, a exemplo do que ordenou fosse feito na praia do Russel, instalasse em Copacabana, naquela praça, esses brinquedos que a guriada tanto aprecia, estaria dando um pouco mais de alegria à infância que mora nas adjacências daquele conhecido logradouro.

É uma lembrança que fazemos o que acreditamos mereça do senhor geral prefeito o melhor acolhimento pois como é sabido tem sido este administrador um grande amigo do povo, colaborando em tudo que diz respeito aos interesses diretos da população carioca. E o seu amor às crianças já está demonstrado, com a criação de parques infantis e a orientação dada ao ensino, primário nesta capital. S. Exa. pode, portanto, proporcionar à petizada de Copacabana, mais esta alegria, de ter numa das mais bonitas praças do seu bairro, tudo quanto desejaria ter para brincar, à solta, nas manhas de sol, ou sob a brisa fresca da tarde.

Transformemos a praça num "play ground"
É esta como dissemos acima uma necessidade imperiosa. Devemos dar à criança esse ambiente de liberdade que a moradia em apartamento suprime. Faz-se sentir nas praças todo o

O CASO DO ARROZ

Com o Presidente Dutra uma comissão de parlamentares — Reunião, amanhã, para serem debatidas medidas de proteção aos lavradores

O presidente da República recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, uma comissão de parlamentares representantes dos Estados de maior produção de cereais, que expôs a S. Exa. a necessidade de providências no mercado do arroz, para assegurar aos produtores preços justos.

Dessa Comissão faziam parte os deputados Costa Neto, José Carlos Ferreira de Souza, de São Paulo; Gomy Junior, do Paraná; Manoel Duarte, do Rio Grande do Sul; Domingos Velasco, de Goiás; Wellington Brandão e Vasconcelos Costa, de Minas Gerais.

O presidente Eurico Dutra, após a exposição feita, convocou os referidos representantes para uma reunião amanhã, às 9 horas, com a presença do ministro da Fazenda, do presidente do Banco do Brasil e do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ocasião em que serão debatidas medidas de proteção aos lavradores.

"DR. CLAPS GONZAGA"

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua 24 de Maio, 406. — Fone: 20-0243
Diariamente das 8 às 11 horas

ANTENOR NASCENTES

Duzentos milhões de cruzeiros para incremento imediato à construção de casas populares

O ministro do Trabalho encaminha ao presidente da República uma exposição de motivos, acompanhada de um anteprojeto de lei — Adiantamento pela União de 2 bilhões de cruzeiros e reembolsáveis em 20 anos

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, acaba de encaminhar uma exposição de motivos ao Presidente da República, acompanhada de um anteprojeto de lei, que dispõe sobre as fontes de receita da Fundação da Casa Popular e dá outras providências.

Exposição de motivos

1. A Fundação da Casa Popular, criada pelo atual governo, com o fim de minorar o problema da habitação entre as classes menos favorecidas, deveria ter recebido, desde o início, com recursos financeiros, importância mínima de dois milhões de cruzeiros, tal como dispõe o art. 9.º do decreto-lei n.º 9.218, de 1.º de maio de 1946.

2. No conjunto das fontes de receita da Fundação estavam previstas, além de uma dotação inicial de três milhões de cruzeiros, concedida pela União Federal, a doação de imóveis pelos poderes públicos federais, estaduais e municipais, a contribuição, a título de empréstimo, das instituições de previdência social, e uma taxa de 1% sobre as aquisições de imóveis de valor superior a cem mil cruzeiros, cobrada juntamente com o imposto de transmissão de propriedade.

3. É certo, porém, que a Fundação não pode contar, até o presente momento, com aquela dotação inicial de três milhões de cruzeiros e com uma pequena parte da arrecadação da taxa de 1%, além do auxílio de Cr\$ 183.000.000, concedido pelos institutos de previdência social, a título de empréstimo ao juro de 3-1,2%.

4. Com efeito, o recolhimento ao Banco do Brasil da taxa de 1% sobre as aquisições de imóveis tem sido feita com a máxima regularidade, por parte dos agentes arrecadadores. Somente o Distrito Federal tem sido pontual no recolhimento.

5. Por outro lado, é fato notório que as disponibilidades dos institutos de previdência social não permitem a aplicação de suas reservas, de sorte que o auxílio que poderiam prestar à Fundação somente em prazo longuíssimo viria a concretizar-se no mesmo assim como a forma de empréstimos, a juros nunca inferiores à taxa atual, que é de 5%.

6. Aqueles institutos têm, por lei, a obrigação de aplicar suas reservas, de sorte que o auxílio que poderiam prestar à Fundação somente em prazo longuíssimo viria a concretizar-se no mesmo assim como a forma de empréstimos, a juros nunca inferiores à taxa atual, que é de 5%.

7. É bem de ver a Fundação não tem, no momento, não apenas com o problema da deficiente arrecadação de sua receita, mas com o da própria insuficiência de seus recursos financeiros. Diante disso, resta que se o Governo, por meio de uma lei, autorizasse a Fundação a resolver um problema, a Fundação entrará imediatamente numa fase de expansão, porquanto os recursos de que dispõe estão praticamente esgotados.

8. Urge, portanto, que o Congresso Nacional adote medidas capazes de normalizar a arrecadação da referida taxa de 1%, ao mesmo tempo que, proporcionalmente à Fundação um influxo financeiro apreciável, que possibilite a plena execução de suas elevadas finalidades.

9. O intuito ante-projeto de lei, cuja remessa ao Congresso Nacional tenho a honra de propor a V. Excia., visa, portanto, a colimar o duplo objetivo acima enunciado.

10. De um lado, traça normas mais práticas à arrecadação daquela e, de outro, assegura à Fundação o influxo financeiro que a sua instituição já havia prometido, por meio de lei, a ser adiantado pela União Federal a importância de dois bilhões de cruzeiros.

Prêmios de "Ciência para Todos"

ULTIMA DECISÃO DO GRANDE CONCURSO DO S.A.P.S. — VENCEDOR O LEITOR LUIZ FELIPE SARAIVA NOS PRÊMIOS "S.A.P.S." E "HELION POVOA"

Realizou-se, ontem às 18 horas, em nossa redação, a quarta decisão do Grande Concurso do S.A.P.S.

O prêmio do S.A.P.S. no valor de 1.000 cruzeiros, coube ao leitor Luiz Felipe Saraiva (Rio). A esse prêmio concorreram todos os leitores acertadores, sendo a decisão por sorteio.

PRÊMIO "CIÊNCIA PARA TODOS"

O prêmio "Ciência para Todos", que consta de um cartão que dá direito a três meses de refeições, no Restaurante SAPS-APETEC (cardápio de 10 cruzeiros) coube, por sorteio, ao leitor Jadir Silveira (Rio).

PRÊMIO "HELION POVOA"

No valor de Cr\$ 500,00, o prêmio "Helion Povoá", destinado aos leitores estudantes presentes em nossa redação, foi levado, após rápida prova, pelo leitor Luiz Felipe Saraiva (Rio).

PRÊMIO "GAMA LOBO"

Atendendo aos nossos leitores que residem no interior, em cidades nas quais existem restaurantes SAPS, foi criado esse prêmio, que consiste em um mês de refeições no restaurante SAPS. Coube o prêmio ao leitor Basílio Clemente das Neves (Niterói).

PRÊMIOS DA LIVRARIA JOSE OLIMPIO EDITORA

Entre os leitores acertadores foram sorteados cinco livros editados e oferecidos pela Livraria José Olimpio. Os leitores contemplados foram os seguintes:

O leitor José Marchi Jr. (Niterói) com "Contribuição à História administrativa do Brasil — Na República, até o ano de 1945", em dois volumes, de autoria de Almir de Andrade; Daisy Nascimento Colbet (Niterói) com "Índios do Brasil", 2.ª edição de curioso livro de Lima Figueiredo, prefaciado pelo General

cruzeiros, a ser entregue, durante os dois anos, em dotações anuais de duzentos milhões de cruzeiros, e reembolsável pela Fundação, no prazo de vinte anos, em parcelas anuais de cem milhões de cruzeiros.

11. Consigna o ante-projeto que a Fundação aplicará obrigatoriamente 50% das dotações anuais de duzentos milhões de cruzeiros na construção de moradias para trabalhadores rurais, obedecendo às instruções que a respeito forem baixadas pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

12. A utilidade dessa disposição, a meu ver, dispensa maiores justificativas. Seria, de fato, contrária a política de habitação econômica que alcançasse unidade de que estimular ainda mais o êxodo rural e agravar as suas danosas consequências, sociais e econômicas.

13. São estas, senhor Presidente, as bases em que se assenta o incluído ante-projeto de lei.

14. Submettendo-o à clarividente atenção de V. Excia., valho-me do ensejo para renovar-lhe os protestos de meu profundo respeito.

(a) — Honório Monteiro.

Ante projeto de lei

O ante-projeto de lei elaborado pelo ministro do Trabalho, dispõe sobre as fontes de receita da Fundação da Casa Popular e dá outras providências.

1.º — Constituem fontes de receita da Fundação da Casa Popular as contribuições e rendas seguintes:

a) — a receita proveniente da doação de que trata o art. 9.º do decreto-lei n.º 9.218, de 1.º de maio de 1946;

b) — a contribuição criada pelo art. 9.º do decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946;

c) — as doações ou legados feitos à Fundação;

d) — as rendas resultantes da aplicação do patrimônio da Fundação;

e) — as rendas eventuais.

Art. 2.º — A taxa de 1% (um por cento) criada pelo art. 9.º do Decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, será prevista e obrigatoriamente recolhida pelos interessados ao Banco do Brasil, ou às suas agências, em conta da Fundação da Casa Popular.

Art. 3.º — Quando, na localidade, não houver agência do Banco do Brasil, a importância da contribuição, a taxa de 1% (um por cento) criada pelo art. 9.º do Decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, será recolhida ao Banco do Brasil, mediante vale postal ou por intermédio de outro Banco, para ser creditada na conta da Fundação.

Art. 4.º — Nenhum ato judicial ou extra-judicial de aquisição de imóvel, de valor superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), tal como compra e venda, permuta, doação, em pagamento, incorporação ao capital de sociedade anônima, arrendamento, adjudicação, remissão ou partilha, poderá ser realizado sem que seja exibida e transcrita no respectivo instrumento a prova do recolhimento da taxa a que se refere este artigo.

Art. 5.º — Em se tratando de permuta, a taxa incidirá sobre o valor de cada imóvel permutado.

Art. 6.º — Os serventários são obrigados, sob a pena de responsabilidade, a comunicar ao prazo de 8 (oito dias) e mediante registro postal, com recibo de volta, a importância e a forma por que foi paga, em cada caso, a taxa de que trata este artigo.

Art. 7.º — Do produto da contribuição a que se refere o artigo anterior, a Fundação aplicará obrigatoriamente 50% (setenta por cento) nas regiões de procedência da arrecadação.

Art. 8.º — Os Estados que se acham em débito com a Fundação da Casa Popular, em virtude da falta de recolhimento da contribuição prevista no art. 3.º do decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, são obrigados, no prazo de 90 dias, contado da data da publicação desta lei, a recolher as importâncias em débito no Banco do Brasil, nas respectivas capitais, sob a disponibilidade da Fundação da Casa Popular.

Art. 9.º — No sentido de incrementar a construção de casas populares ou moradias populares, em todo o território nacional, a União Federal, adiantará à Fundação da Casa Popular a importância de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros).

Para esse fim será consignada no orçamento federal, durante os dez próximos exercícios financeiros, a partir do corrente exercício, dotação anual de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), que será recolhida ao Banco do Brasil, pelo Tesouro Nacional, na conta da Fundação da Casa Popular.

Art. 10.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), para atender, no presente exercício, ao disposto neste artigo.

Art. 11.º — O crédito a que se refere o parágrafo anterior será aplicado por adiantamento, na forma do art. 287 do Regulamento Geral da Contabilidade Pública da União.

Art. 12.º — Da dotação anual, recolhida na forma do artigo anterior, a Fundação aplicará obrigatoriamente 50% (cinquenta por cento) na construção ou aquisição de moradias para trabalhadores rurais.

Parágrafo único — A aplicação a que se refere este artigo rege-se pelas instruções que forem baixadas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e objetivará, de preferência, a concessão de empréstimos a trabalhadores rurais, para a construção ou aquisição de casa própria, ou para a construção ou renovação de moradias gratuitas dos seus empregados, bem como a construção de residências situadas no âmbito rural ou de colônias agrícolas, por iniciativa direta da Fundação.

Art. 13.º — O adiantamento de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) será reembolsado pela Fundação da Casa Popular à União Federal, em parcelas anuais de cem milhões de cruzeiros, a partir do quinto exercício financeiro subsequente àquele em que tiver sido entregue a primeira parcela das dotações anuais de que trata o art. 5.º.

Art. 14.º — Os Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensão poderão efetuar empréstimos à Fundação da Casa Popular, na forma e condições que forem estabelecidas em instruções do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 15.º — São isentas do imposto de selo e da contribuição de que trata o artigo 2.º as operações imobiliárias em que for parte a Fundação da Casa Popular.

Art. 16.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

d) — as rendas resultantes da aplicação do patrimônio da Fundação;

e) — as rendas eventuais.

Art. 2.º — A taxa de 1% (um por cento) criada pelo art. 9.º do Decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, será prevista e obrigatoriamente recolhida pelos interessados ao Banco do Brasil, ou às suas agências, em conta da Fundação da Casa Popular.

Art. 3.º — Quando, na localidade, não houver agência do Banco do Brasil, a importância da contribuição, a taxa de 1% (um por cento) criada pelo art. 9.º do Decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, será recolhida ao Banco do Brasil, mediante vale postal ou por intermédio de outro Banco, para ser creditada na conta da Fundação.

Art. 4.º — Nenhum ato judicial ou extra-judicial de aquisição de imóvel, de valor superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), tal como compra e venda, permuta, doação, em pagamento, incorporação ao capital de sociedade anônima, arrendamento, adjudicação, remissão ou partilha, poderá ser realizado sem que seja exibida e transcrita no respectivo instrumento a prova do recolhimento da taxa a que se refere este artigo.

Art. 5.º — Em se tratando de permuta, a taxa incidirá sobre o valor de cada imóvel permutado.

Art. 6.º — Os serventários são obrigados, sob a pena de responsabilidade, a comunicar ao prazo de 8 (oito dias) e mediante registro postal, com recibo de volta, a importância e a forma por que foi paga, em cada caso, a taxa de que trata este artigo.

Art. 7.º — Do produto da contribuição a que se refere o artigo anterior, a Fundação aplicará obrigatoriamente 50% (setenta por cento) nas regiões de procedência da arrecadação.

Art. 8.º — Os Estados que se acham em débito com a Fundação da Casa Popular, em virtude da falta de recolhimento da contribuição prevista no art. 3.º do decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, são obrigados, no prazo de 90 dias, contado da data da publicação desta lei, a recolher as importâncias em débito no Banco do Brasil, nas respectivas capitais, sob a disponibilidade da Fundação da Casa Popular.

Art. 9.º — No sentido de incrementar a construção de casas populares ou moradias populares, em todo o território nacional, a União Federal, adiantará à Fundação da Casa Popular a importância de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros).

Para esse fim será consignada no orçamento federal, durante os dez próximos exercícios financeiros, a partir do corrente exercício, dotação anual de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), que será recolhida ao Banco do Brasil, pelo Tesouro Nacional, na conta da Fundação da Casa Popular.

Art. 10.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), para atender, no presente exercício, ao disposto neste artigo.

Art. 11.º — O crédito a que se refere o parágrafo anterior será aplicado por adiantamento, na forma do art. 287 do Regulamento Geral da Contabilidade Pública da União.

Art. 12.º — Da dotação anual, recolhida na forma do artigo anterior, a Fundação aplicará obrigatoriamente 50% (cinquenta por cento) na construção ou aquisição de moradias para trabalhadores rurais.

Parágrafo único — A aplicação a que se refere este artigo rege-se pelas instruções que forem baixadas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e objetivará, de preferência, a concessão de empréstimos a trabalhadores rurais, para a construção ou aquisição de casa própria, ou para a construção ou renovação de moradias gratuitas dos seus empregados, bem como a construção de residências situadas no âmbito rural ou de colônias agrícolas, por iniciativa direta da Fundação.

Art. 13.º — O adiantamento de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) será reembolsado pela Fundação da Casa Popular à União Federal, em parcelas anuais de cem milhões de cruzeiros, a partir do quinto exercício financeiro subsequente àquele em que tiver sido entregue a primeira parcela das dotações anuais de que trata o art. 5.º.

Art. 14.º — Os Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensão poderão efetuar empréstimos à Fundação da Casa Popular, na forma e condições que forem estabelecidas em instruções do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 15.º — São isentas do imposto de selo e da contribuição de que trata o artigo 2.º as operações imobiliárias em que for parte a Fundação da Casa Popular.

Art. 16.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

A referida exposição de motivos e o anteprojeto de lei do Ministro Honório Monteiro, foi entregue ao Presidente da República na última quinta-feira e em despacho o chefe da Nação encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda para que opine a respeito.

Encaminhado ao Ministério da Fazenda

d) — as rendas resultantes da aplicação do patrimônio da Fundação;

e) — as rendas eventuais.

Art. 2.º — A taxa de 1% (um por cento) criada pelo art. 9.º do Decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, será prevista e obrigatoriamente recolhida pelos interessados ao Banco do Brasil, ou às suas agências, em conta da Fundação da Casa Popular.

Art. 3.º — Quando, na localidade, não houver agência do Banco do Brasil, a importância da contribuição, a taxa de 1% (um por cento) criada pelo art. 9.º do Decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, será recolhida ao Banco do Brasil, mediante vale postal ou por intermédio de outro Banco, para ser creditada na conta da Fundação.

Art. 4.º — Nenhum ato judicial ou extra-judicial de aquisição de imóvel, de valor superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), tal como compra e venda, permuta, doação, em pagamento, incorporação ao capital de sociedade anônima, arrendamento, adjudicação, remissão ou partilha, poderá ser realizado sem que seja exibida e transcrita no respectivo instrumento a prova do recolhimento da taxa a que se refere este artigo.

Art. 5.º — Em se tratando de permuta, a taxa incidirá sobre o valor de cada imóvel permutado.

Art. 6.º — Os serventários são obrigados, sob a pena de responsabilidade, a comunicar ao prazo de 8 (oito dias) e mediante registro postal, com recibo de volta, a importância e a forma por que foi paga, em cada caso, a taxa de que trata este artigo.

Art. 7.º — Do produto da contribuição a que se refere o artigo anterior, a Fundação aplicará obrigatoriamente 50% (setenta por cento) nas regiões de procedência da arrecadação.

Art. 8.º — Os Estados que se acham em débito com a Fundação da Casa Popular, em virtude da falta de recolhimento da contribuição prevista no art. 3.º do decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, são obrigados, no prazo de 90 dias, contado da data da publicação desta lei, a recolher as importâncias em débito no Banco do Brasil, nas respectivas capitais, sob a disponibilidade da Fundação da Casa Popular.

Art. 9.º — No sentido de incrementar a construção de casas populares ou moradias populares, em todo o território nacional, a União Federal, adiantará à Fundação da Casa Popular a importância de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros).

Para esse fim será consignada no orçamento federal, durante os dez próximos exercícios financeiros, a partir do corrente exercício, dotação anual de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), que será recolhida ao Banco do Brasil, pelo Tesouro Nacional, na conta da Fundação da Casa Popular.

Art. 10.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), para atender, no presente exercício, ao disposto neste artigo.

Art. 11.º — O crédito a que se refere o parágrafo anterior será aplicado por adiantamento, na forma do art. 287 do Regulamento Geral da Contabilidade Pública da União.

Art. 12.º — Da dotação anual, recolhida na forma do artigo anterior, a Fundação aplicará obrigatoriamente 50% (cinquenta por cento) na construção ou aquisição de moradias para trabalhadores rurais.

Parágrafo único — A aplicação a que se refere este artigo rege-se pelas instruções que forem baixadas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e objetivará, de preferência, a concessão de empréstimos a trabalhadores rurais, para a construção ou aquisição de casa própria, ou para a construção ou renovação de moradias gratuitas dos seus empregados, bem como a construção de residências situadas no âmbito rural ou de colônias agrícolas, por iniciativa direta da Fundação.

Art. 13.º — O adiantamento de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) será reembolsado pela Fundação da Casa Popular à União Federal, em parcelas anuais de cem milhões de cruzeiros, a partir do quinto exercício financeiro subsequente àquele em que tiver sido entregue a primeira parcela das dotações anuais de que trata o art. 5.º.

Art. 14.º — Os Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensão poderão efetuar empréstimos à Fundação da Casa Popular, na forma e condições que forem estabelecidas em instruções do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 15.º — São isentas do imposto de selo e da contribuição de que trata o artigo 2.º as operações imobiliárias em que for parte a Fundação da Casa Popular.

Art. 16.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mundo Social



MAGALI

mesmo nome. O Embaixador da França e numerosas personalidades brasileiras e francesas assistirão à esta inauguração cívica.

— Os jornalistas acreditados ao Ministério da Aeronáutica approval o transcurso, amanhã, da data fatídica da ara. Saphora Trompowski dedicada esposa do tenente brigada Armando Trompowski, ministro da aeronáutica, para render uma justa homenagem à distinta dama, que tentas de benemerêntia tem patrocinado.

— Realizar-se-á no próximo dia 12 de março, no salão nobre do Hotel Clube do Brasil, na rua do Selo, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Vieira de Mello, oferecem por motivo da sua inauguração.

A black and white line drawing of a man in a suit sitting on a park bench. He is leaning back with his arms resting on the back of the bench, looking up at a crescent moon in the sky. The drawing is simple and stylized, with a few lines representing the ground and the bench.

minas Gillette
rápido e econô

**BEM BARBEADO P
MUITO COTADO!**

nosso confrade Waldemar de
Oliveira.

Teatro



GUEIREDO VASCONCELOS, 7º dia,
10 horas, na Matriz de São João.
— PROFESSOR MARIO DE MAG
LHAES PORTO, 7º dia, às 9 horas,
igreja da Candelária.

Ouçã ainda os
— De 7

- De 7,10 às 7,40 — "A MANHÃ informa"
- De 10 às 10,15 — "A NOITE informa"
- De 17 às 17,15 — "A NOITE informa"
- De 23 às 23,30 — "A Rádio Nacional informa"

cadeia local, aguardando o pronunciamiento da Justiça em torn dos crimes de que são acusado fugiram pela madrugada. Como referida cadeia possui várias cela com gradilho de madeira as fugi

FORTALEZA. 10 (Asspres) — Espectacular fuga registrou-se na cidade de Crato. Nada menos de cinco detentos que se encontravam na cadeia local, aguardando o pronunciamento da Justiça em torno dos crimes de que são acusados, fugiram pela madrugada. Como referência cadeia possui 100 celas e 200 presos. Os detentos, que fugiram, eram de madeira, os fugitivos que estavam um deles grávidos, podendo assim fugir da prisão, sem contudo, serem percebidos pelas soldadas que se encontravam de serviço. No Corpo de Guarda da penitenciária.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Numa inédita demonstração de apoio à administração atual do Instituto dos Comerciantes

O ALTO SENTIDO DA MANIFESTAÇÃO COMO RESPOSTA A CRÍTICAS APRESSADAS, MOVIDAS POR INTERESSES POLÍTICOS SUBTERRÂNEOS — PRESENTES TODOS OS ÓRGÃOS SINDICAIS DA CLASSE — O ENGENHEIRO REMY ARCHER TRANSFORMA A HOMENAGEM NUMA MESA REDONDA PARA DEBATE DE ASSUNTOS DE INTERESSE DA GRANDE INFRAESTRUTURA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os órgãos sindicais que representam a classe dos comerciantes nesta Capital, acabam de promover uma inédita demonstração de apoio à administração atual do Instituto dos Comerciantes, oferecendo-lhe um almoço na Casa do Estudante do Brasil.

A iniciativa, além de significar um gesto de solidariedade coletiva ao presidente do I. A. P. C., transformou-se em autêntica mesa redonda, na qual foi dado aos líderes sindicais, representantes autorizados da classe, a oportunidade de discutir os problemas de interesse econômico e social dos comerciantes, resultando, ao mesmo tempo, em verdadeiro desagravo, em face de críticas apressadas feitas à administração da entidade de previdência dos que trabalham no comércio.

Pela totalidade dos órgãos de classe ali representados, a começar pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, e Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e demais associações e sindicatos, essa manifestação traduziu-se a melhor e a mais autorizada das respostas às críticas e acusações infundadas, porque contribuiu, podia dar aquelas que por motivos de ordem política, sacrificam a obra do governo a que devam servir, pela responsabilidade das posições que ocupam.

Os debates revelaram o perfeito entendimento existente entre o I. A. P. C. e os seus segurados, demonstrando, os líderes sindicais, que acima de quaisquer críticas e acusações ou de interesses meramente políticos, preferem o exame da realidade, o conhecimento exato da situação, com a exposição dos fatos. Compararam a essa manifestação de solidariedade, os seguintes representantes sindicais: — Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Luiz Augusto da França, secretário da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelário e Similares e tesoureiro da C. N. T. C.; Jaime Azeredo, ex-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Joaquim Bittencourt de Melo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário e Similares do Rio de Janeiro; Aylde Nunes Ferreira, diretor geral do S. E. S. C. do Rio de Janeiro; Manuel Cândido Rodrigues, presidente do Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro e membro do conselho deliberativo da F. E. C. R. J.; Old Cabral de Melo, secretário

mente as obras de assistência social encetadas durante estes últimos três anos pelo I. A. P. C., o orador agradeceu ao governo da República a feliz escolha do jovem administrador que tem defendido os humildes comerciantes, naquilo que a previdência social permite que se faça em favor dos seus segurados.

Enquanto os membros dos sindicatos sediados na capital da República, o senhor Nelson Mota, presidente do S. E. S. C., agradeceu os benefícios recebidos pelos trabalhadores do comércio, graças à gestão do bem-mequerado.

Respondendo a seguir, o presidente do I. A. P. C., agradeceu inicialmente as provas de simpatia e solidariedade dos trabalhadores do comércio, representados nessa solenidade, e afirmou que os órgãos sindicais não poderiam deixar de reconhecer a importância da previdência social para a classe comercial.

Como simples administrador, o senhor Archer não poderia deixar de reconhecer a importância da previdência social para a classe comercial, e afirmou que os órgãos sindicais não poderiam deixar de reconhecer a importância da previdência social para a classe comercial.

Atendendo a essa solicitação, o senhor Calisto Ribeiro Duarte, interpeleou o senhor Remy Archer, para saber se seria possível fornecer aos comerciantes santistas um financiamento para a construção da sede do Sindicato dos Comerciantes da cidade de Santos.

Frontalmente respondeu o presidente do I. A. P. C.: — Seria fácil conceder esse financiamento, se o I. A. P. C. não tivesse antes, que solucionou o grave problema da habitação de uma das maiores classes trabalhadoras — a comerciária.

Continuando os debates, o senhor Odilon Braga, presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, perguntou ao senhor Remy Archer, se seria possível reservar aos trabalhadores sindicalizados uma quota fixa das casas acabadas de construir. A essa pergunta, o senhor Archer, achou melhor colocar a questão da moradia num plano geralizado. Ficaram, decidiu-se, a. os sindicatos com a prerrogativa de examinar os casos de despejo para os seus segurados, ficando o I. A. P. C. na obrigação de encontrar uma solução para esses casos especiais.

A PALAVRA DOS LÍDERES CLASSE

Terminada essa mesa redonda, o sr. Calisto Ribeiro Duarte, solicitou do delegado do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabelleiros, senhor Manoel Barbalho de Oliveira, falasse ao homenageado em nome das entidades sindicais de grau superior. Atendendo ao convite, o referido representante disse da satisfação que num momento envolvia as classes representativas dos trabalhadores no comércio, tendo em conta os elevados propósitos do senhor Remy Archer, dando os seus primeiros atos, a frente dos destinos da instituição de previdência em apreço. Depois de examinar detalhadamente



DESILUÍDO, MATOUSE — Em um terreno baldio próximo a sua residência, a rua Tenente Lassance, vinte e sete, em Anchieta, o operário Expedito de Oliveira, cujo clichê publicamos acima, suicidou-se, ingerindo um tóxico. Através de uma carta deixada pelo trespasseiro rapa, soube-se que suicidara-se, por não ser correspondido em seu amor por uma jovem a quem ele tratava de "Ninha". Desiluído procurou com o suicídio, a solução — para o seu caso de amor.

Passando pelo Caminho do Itararé, Angélica de Oliveira, com 30 anos, solteira, residente à rua Cardoso de Moraes, 504, e seu noivo Jorge Teixeira, de 26 anos, também solteiro, morador à rua Araxá, 210, foram colhidos por um caminhão da Light que lhes causou contusões e escoriações generalizadas.

Ambos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, retirados de lá, enquanto que a autoridade do 20.º Distrito tomava conhecimento do fato.

Ava Gardner está filmando na Espanha

MADRID, 10 (AMUNCO) — Procedente da França chegou a cidade espanhola de Sagunto, a atriz britânica inglesa James Magon. O mesmo intervém num filme que atualmente se está produzindo nesta região. Nete filme atua a estrela norte-americana Ava Gardner, e o seu parceiro espanhol Mario Cabré.

Depois de 11 anos apareceram os ossos

S. PAULO, 10 (Assapress) — Quando a última valeta na Estrada do Campo, em Vila Cachoeirinha, o pedreiro Pedro Felipe encontrou uma ossada humana. O parquinho da casa de José Ferreira, que há 11 anos desapareceu misteriosamente da casa de seus pais, nunca mais sendo visto, apesar de todos os esforços.

Mil casas para trabalhadores em Jabaquara

O ministro Honório Monteiro, recebeu ontem, a visita do sr. José de Araújo Luso Junior, presidente da Associação dos Fundadores da Associação do Estado de São Paulo, que veio ao Rio de Janeiro, ultimamente, com as autoridades federais, um empreendimento de maior alcance para o funcionalismo, qual seja a construção de mil casas em terrenos da entidade, no bairro de Jabaquara, em São Paulo.

Desviavam cimento do IAPI

DETIDOS DOIS RESPONSÁVEIS QUE CONFESSARAM O DELITO — NO I.P.A.S.E. FORAM SELOS

Ontem pela manhã, o Sr. Valde de Oliveira, oficial administrativo do I. A. P. C., que atualmente serve no gabinete do diretor daquele Instituto, procurou o comissário Pompeu do 27.º distrito, declarando que grande quantidade de cimento destinado aquela autarquia, vinha sendo, há tempos, desviada.

Aquela autoridade entrou em diligências, e auxiliado pelos investigadores n.º 53 e 1.894, apurou o seguinte:

Costumemente o IAPI recebia cimento que era entregue no caso do Porto. Para lá se dirigia um caminhão do Instituto, dirigido por Rubens Fernandes de Meneses, de 35 anos, residente na rua Henrique Fonseca n.º 288.

Este fato transportava a mercadoria para o almoxarifado situado na rua Joaquim Inácio s/n, no Realengo.

Acontece que lá o responsável, Antônio José Gonçalves, de 24 anos, residente na rua Aguiar n.º 10, dava um comprovante do recebimento total mas deixava que o outro levasse parte do cimento, tendo recebido uma das vezes, a quantidade de 1.300 cruzeiros.

A polícia deteve os dois funcionários que confessaram o delito, apurando ainda que o cimento era vendido aos "intrusos" José dos Santos Oliveira, na Estrada Vicente de Carvalho n.º 588, Coreto Lido, e na rua São Sebastião n.º 52 e Ovídio José da Silva, na rua da Matriz n.º 41.

O inquérito prossegue a fim de apurar a quanto atinge o montante do desvio.

TAMBÉM NO IPASE — BELO HORIZONTE, 10 (Assapress) — Está sendo processado pela Delegacia de Roubo e Furtos, o Sr. Francisco Xavier Castano, funcionário do IPASE, acusado de roubo de 200 mil cruzeiros. O referido continuou em encarceramento de expedito, correspondência do IPASE, e falsificava as guias, anodando-se dos selos que requisitava, e vendia-os a um particular por um quinto de seu valor. O continuou estava em férias quando uma funcionária descobriu a irregularidade.

Surpreendido nos fundos do quintal Quando chegou a Rádio Patrulha, o homem estava gravemente ferido — Morreu no H.P.S.

Um fato que está merecendo a atenção da polícia do 20.º D.P. registrou-se, ontem, no Jardim Candelária.

Segundo o que ficou apurado até agora, os fatos assim se teriam desenvolvido: no local em que foi encontrado, o ferido, Altino da Silveira, de 28 anos, casado, residente à rua Luiz de Brito, 89, declarou no detective que fora ferido a faca pelo maldoso conhecido por "Madelena", que faz ponto num boteco, na proximidade.

A polícia, no entanto, não acredita nesta versão, de vez que Altino é ladrão conhecido, tendo roubado, há tempos, a caixa da Igreja da Candelária.

Hoje serão ouvidos no 20.º D.P., outras pessoas que estiveram no local, quando ali compareceu o

Entrega do "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS"

Os discursos do major Umberto Peregrino e dra. Edelweiss de Ramalho Cramer na solenidade da A. B. I.

Presidida pelo dr. Machado Coelho, representante do presidente da República, revestida de brilhante solenidade, realizada na ABI, no último dia 5, para a entrega do "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS", relativo a 1949, os pesquisadores daquela instituição, doutores Edmilson de Almeida Mota e Guilherme de Pinho, autores do trabalho "Contribuição ao estudo do teor do cálcio, fósforo e ferro nos alimentos brasileiros".

Entre os presentes estavam os professores Aloysio de Castro e W. Heráclito, que fez interessante e aplaudida conferência sobre "Prevenção e tratamento da obesidade", além de médicos, higienistas, congressistas e figuras destacadas dos nossos círculos sociais.

Damos abaixo os discursos pronunciados naquela ocasião pelo diretor geral do SAPS e dra. Edelweiss de Ramalho Cramer, um dos autores do trabalho laureado.

A primeira parte desta reunião é consagrada à entrega do "Prêmio Nacional de Alimentação", relativo a 1949, e julgado no correr do ano passado.

Se na sua primeira distribuição, o "Prêmio Nacional de Alimentação" teve um destino tão alto e tão justo, pois foi conferido a Problemas Brasileiros de Alimentação, um trabalho eminentemente científico e de grande importância para a Nutrição, que é o professor de São Paulo, nesta segunda distribuição o "Prêmio Nacional de Alimentação" se tornou particularmente grato ao SAPS, cabendo, como coube, a um trabalho científico realizado no âmbito da sua Divisão Técnica, por uma equipe de pesquisadores do nosso laboratório.

Com o SAPS são das mais sérias e significativas que ora se desenvolvem no Brasil. É da minha parte orgulho-me de ter, por formas estimuladas por seu trabalho, nestes três últimos anos se intensificaram em grau verdadeiramente impressionante.

Possuo afirmar, por exemplo, que dentre das possibilidades de trabalho do SAPS foram contempladas com novos e decisivos recursos para os seus trabalhos. Assim, o Laboratório foi dotado de aparelhos adequados para a análise "in vivo" e a dosagem química de quase todos os minerais e vitaminas, o que lhe tem permitido ampliar largamente o âmbito das investigações.

Seus técnicos têm empregado em outros campos de pesquisa, como o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, que é a brilhante escola do professor Moura Campos, ou o Instituto de Biologia dirigido pelo prof. Chagas Filho, ou o Instituto de Maniobras, com o dr. Francisco Rocha Lagoa.

E, grato, por outro lado, menciono os últimos três anos a Seção de Pesquisas da Divisão Técnica do SAPS analisou 212 alimentos, quase todos tipicamente brasileiros, oriundos das diversas regiões do país, incluindo a zona da Amazônia, e o café, do Nordeste, até o pinhão do Paraná e as variedades do trigo cultivadas no Rio Grande, e essa análise abrangiu o valor energético desses alimentos, o seu conteúdo em princípios inmediatos, o teor dos sais minerais e das vitaminas e o valor biológico de muitos deles.

Cumpro referir ainda, como expressões objetivas de agradecimento, que os nossos técnicos da Seção de Pesquisas publicaram, desde 1947, 11 memorias relatando os resultados obtidos, em revistas técnicas nacionais e estrangeiras, obtendo em vista de publicação mais de 16, além de 11 outras que se acham na fase de elaboração.

Será lícito, portanto, festejar também o triunfo do SAPS, pela entrega do prêmio de ouro a Dra. Edelweiss de Ramalho Cramer e dos químicos Guilherme Dias de Pinho e Salatiel Mota, autores que conquistaram o "Prêmio Nacional de Alimentação", em 1949, por seu trabalho "Contribuição ao estudo do teor de cálcio, fósforo e ferro nos alimentos brasileiros".

Desviavam cimento do IAPI — DETIDOS DOIS RESPONSÁVEIS QUE CONFESSARAM O DELITO — NO I.P.A.S.E. FORAM SELOS

Ontem pela manhã, o Sr. Valde de Oliveira, oficial administrativo do I. A. P. C., que atualmente serve no gabinete do diretor daquele Instituto, procurou o comissário Pompeu do 27.º distrito, declarando que grande quantidade de cimento destinado aquela autarquia, vinha sendo, há tempos, desviada.

Aquela autoridade entrou em diligências, e auxiliado pelos investigadores n.º 53 e 1.894, apurou o seguinte:

Costumemente o IAPI recebia cimento que era entregue no caso do Porto. Para lá se dirigia um caminhão do Instituto, dirigido por Rubens Fernandes de Meneses, de 35 anos, residente na rua Henrique Fonseca n.º 288.

Este fato transportava a mercadoria para o almoxarifado situado na rua Joaquim Inácio s/n, no Realengo.

Acontece que lá o responsável, Antônio José Gonçalves, de 24 anos, residente na rua Aguiar n.º 10, dava um comprovante do recebimento total mas deixava que o outro levasse parte do cimento, tendo recebido uma das vezes, a quantidade de 1.300 cruzeiros.

A polícia deteve os dois funcionários que confessaram o delito, apurando ainda que o cimento era vendido aos "intrusos" José dos Santos Oliveira, na Estrada Vicente de Carvalho n.º 588, Coreto Lido, e na rua São Sebastião n.º 52 e Ovídio José da Silva, na rua da Matriz n.º 41.

O inquérito prossegue a fim de apurar a quanto atinge o montante do desvio.

TAMBÉM NO IPASE — BELO HORIZONTE, 10 (Assapress) — Está sendo processado pela Delegacia de Roubo e Furtos, o Sr. Francisco Xavier Castano, funcionário do IPASE, acusado de roubo de 200 mil cruzeiros. O referido continuou em encarceramento de expedito, correspondência do IPASE, e falsificava as guias, anodando-se dos selos que requisitava, e vendia-os a um particular por um quinto de seu valor. O continuou estava em férias quando uma funcionária descobriu a irregularidade.

Surpreendido nos fundos do quintal Quando chegou a Rádio Patrulha, o homem estava gravemente ferido — Morreu no H.P.S.

Um fato que está merecendo a atenção da polícia do 20.º D.P. registrou-se, ontem, no Jardim Candelária.

Segundo o que ficou apurado até agora, os fatos assim se teriam desenvolvido: no local em que foi encontrado, o ferido, Altino da Silveira, de 28 anos, casado, residente à rua Luiz de Brito, 89, declarou no detective que fora ferido a faca pelo maldoso conhecido por "Madelena", que faz ponto num boteco, na proximidade.

A polícia, no entanto, não acredita nesta versão, de vez que Altino é ladrão conhecido, tendo roubado, há tempos, a caixa da Igreja da Candelária.

Hoje serão ouvidos no 20.º D.P., outras pessoas que estiveram no local, quando ali compareceu o

Não eles, não há dúvida, inteligentes e devotos pesquisadores, mas o extraordinário trabalho que produziram e que, entre tantos outros trabalhos também valiosos, mereceu a consagração da Ilustre Comissão que julgou o "Prêmio Nacional de Alimentação" 1949, não seria talvez possível se lhes faltassem os recursos técnicos adequados e se não tivessem eles o fecundo clima que o SAPS lhes propicia para o labor científico.

Esta é, portanto, uma dupla vitória do SAPS, que ao mesmo tempo vê consolidar-se o prestígio do prêmio que instituiu e tem a sa-

do (doença parasitária, produzida por fungos), atacou de tal modo as plantações que a melancolia prevista de Antônio José Gonçalves, em 1922, se confirmou: "o governo provincial não deu os meios necessários para maldar as sementes resistentes a ferrugem, e acabou-se entre nós a memória de que um dia plantamos trigo".

Récentemente, em 1940, cento e doze anos portanto depois dessa carta histórica, Ivar Beckman, o grande genético, suco por nascimento, mas brasileiro pela lei e pelo coração, conseguiu, graças às suas maravilhosas pesquisas, indivi-

duar uma variedade de trigo — o Rio Negro — perfeitamente cultivável no Brasil, imune à ferrugem, e ainda com várias outras qualidades, tais como uma alta capacidade de produção, um bom valor de panificação, precocidade na colheita, etc.

A Genética já resolveu, pois, o problema que atormentava os brasileiros possuímos agora o que durante mais de um século acreditou-se impossível — variedades de bom trigo prontas para serem plantadas e colhidas. Este é um belo exemplo de incorporação da pesquisa de Genética a serviço da Nutrição Humana.

Também a Física tem permitido avanços no campo nutricional. São do começo desse século as notáveis pesquisas de Joliot Curie, sobre a radioatividade artificial, pesquisas que vieram provar ser possível transmitir radioatividade a substâncias que não a possuem em seu estado natural. Graças à descoberta fundamental dos Joliot Curie, e também aos estudos de Saddy, Lawrence, Leblond e outros físicos modernos, inúmeros mistérios da Fisiologia foram esclarecidos. O método dos isótopos, baseado principalmente na radioatividade artificial, é hoje extensamente aplicado em Fisiologia da Nutrição e o seu emprego pôde desenvolver diversas fases do metabolismo intermediário de princípios nutritivos, obscuras ainda há poucos anos.

O rádio-lodo, o rádio-fósforo, o rádio-carbono, o rádio-ferro, os elementos marcados que emprestam a estrutura química do alimento características capazes de permitir que seu trajeto pelo corpo seja facilmente acompanhado, muito esclarecendo sobre o metabolismo dos princípios nutritivos.

Mas a ciência que contribuiu, e contribui ainda, com maior acervo de conclusões relacionadas à Nutrição, é, provavelmente, a Biologia. Sem a descoberta da brilhante História da Vitaminologia, nem sobre o muito que se caminhou no conhecimento do papel biológico das proteínas, dos minerais, dos açúcares, e da água, acreditamos, não poderíamos destacar no quadro geral da Biologia, a importância de novos estudos realizados em espécies animais que, por sua vez, irão constituir alimentos humanos.

Assim, as pesquisas americanas recentes lograram estabelecer a possibilidade de aumentar o teor de riboflavina (vitamina B2), no ovo de galinha, pela aplicação de um selo "in ovo" biológico, administrando-se às galinhas dietas ricas em riboflavina e vitamina, depositando-se proporcionalmente no ovo, enriquecendo ainda mais esse alimento que goza das regras de uma aceitação universal.

Esta pesquisa aparentemente apenas curiosa, é, entretanto de grande valor pelas possibilidades de generalização que sugere: talvez se possa utilizar, em outros semelhantes, em relação a outros princípios nutritivos facilmente armazenáveis por espécies animais e vegetais que vêm a constituir o alimento do homem.

A contribuição da biologia situa-se, assim, em posição central, no âmbito das ciências relacionadas à nutrição.

Porém quando nada se teria podido fazer pela progressão da nutrição, se não dispuséssemos dos conhecimentos que nos oferece a Química. Esta ciência tão altamente positiva, mas também tão rica em beleza e harmonia.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

Não eles, não há dúvida, inteligentes e devotos pesquisadores, mas o extraordinário trabalho que produziram e que, entre tantos outros trabalhos também valiosos, mereceu a consagração da Ilustre Comissão que julgou o "Prêmio Nacional de Alimentação" 1949, não seria talvez possível se lhes faltassem os recursos técnicos adequados e se não tivessem eles o fecundo clima que o SAPS lhes propicia para o labor científico.

Esta é, portanto, uma dupla vitória do SAPS, que ao mesmo tempo vê consolidar-se o prestígio do prêmio que instituiu e tem a sa-

do (doença parasitária, produzida por fungos), atacou de tal modo as plantações que a melancolia prevista de Antônio José Gonçalves, em 1922, se confirmou: "o governo provincial não deu os meios necessários para maldar as sementes resistentes a ferrugem, e acabou-se entre nós a memória de que um dia plantamos trigo".

Récentemente, em 1940, cento e doze anos portanto depois dessa carta histórica, Ivar Beckman, o grande genético, suco por nascimento, mas brasileiro pela lei e pelo coração, conseguiu, graças às suas maravilhosas pesquisas, indivi-

duar uma variedade de trigo — o Rio Negro — perfeitamente cultivável no Brasil, imune à ferrugem, e ainda com várias outras qualidades, tais como uma alta capacidade de produção, um bom valor de panificação, precocidade na colheita, etc.

A Genética já resolveu, pois, o problema que atormentava os brasileiros possuímos agora o que durante mais de um século acreditou-se impossível — variedades de bom trigo prontas para serem plantadas e colhidas. Este é um belo exemplo de incorporação da pesquisa de Genética a serviço da Nutrição Humana.

Também a Física tem permitido avanços no campo nutricional. São do começo desse século as notáveis pesquisas de Joliot Curie, sobre a radioatividade artificial, pesquisas que vieram provar ser possível transmitir radioatividade a substâncias que não a possuem em seu estado natural. Graças à descoberta fundamental dos Joliot Curie, e também aos estudos de Saddy, Lawrence, Leblond e outros físicos modernos, inúmeros mistérios da Fisiologia foram esclarecidos. O método dos isótopos, baseado principalmente na radioatividade artificial, é hoje extensamente aplicado em Fisiologia da Nutrição e o seu emprego pôde desenvolver diversas fases do metabolismo intermediário de princípios nutritivos, obscuras ainda há poucos anos.

O rádio-lodo, o rádio-fósforo, o rádio-carbono, o rádio-ferro, os elementos marcados que emprestam a estrutura química do alimento características capazes de permitir que seu trajeto pelo corpo seja facilmente acompanhado, muito esclarecendo sobre o metabolismo dos princípios nutritivos.

Mas a ciência que contribuiu, e contribui ainda, com maior acervo de conclusões relacionadas à Nutrição, é, provavelmente, a Biologia. Sem a descoberta da brilhante História da Vitaminologia, nem sobre o muito que se caminhou no conhecimento do papel biológico das proteínas, dos minerais, dos açúcares, e da água, acreditamos, não poderíamos destacar no quadro geral da Biologia, a importância de novos estudos realizados em espécies animais que, por sua vez, irão constituir alimentos humanos.

Assim, as pesquisas americanas recentes lograram estabelecer a possibilidade de aumentar o teor de riboflavina (vitamina B2), no ovo de galinha, pela aplicação de um selo "in ovo" biológico, administrando-se às galinhas dietas ricas em riboflavina e vitamina, depositando-se proporcionalmente no ovo, enriquecendo ainda mais esse alimento que goza das regras de uma aceitação universal.

Esta pesquisa aparentemente apenas curiosa, é, entretanto de grande valor pelas possibilidades de generalização que sugere: talvez se possa utilizar, em outros semelhantes, em relação a outros princípios nutritivos facilmente armazenáveis por espécies animais e vegetais que vêm a constituir o alimento do homem.

A contribuição da biologia situa-se, assim, em posição central, no âmbito das ciências relacionadas à nutrição.

Porém quando nada se teria podido fazer pela progressão da nutrição, se não dispuséssemos dos conhecimentos que nos oferece a Química. Esta ciência tão altamente positiva, mas também tão rica em beleza e harmonia.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.

A Química é a base da Nutrição: é com a ajuda da Química que se podem compreender e estudar os diversos processos metabólicos: é a química que nos fornece os meios de diferentes regiões; a Química é ainda quem nos informa sobre a maior ou menor riqueza dos alimentos, neste ou naquele princípio nutritivo.



Nas gravuras, vemos dois lances do jogo de basquete. O primeiro, a bola é lançada, e o segundo, a bola é lançada, e o terceiro, a bola é lançada, e o quarto, a bola é lançada, e o quinto, a bola é lançada, e o sexto, a bola é lançada, e o sétimo, a bola é lançada, e o oitavo, a bola é lançada, e o nono, a bola é lançada, e o décimo, a bola é lançada, e o décimo primeiro, a bola é lançada, e o décimo segundo, a bola é lançada, e o décimo terceiro, a bola é lançada, e o décimo quarto, a bola é lançada, e o décimo quinto, a bola é lançada, e

INCLUSÃO DA ALEMANHA NO PACTO DO ATLÂNTICO

A MANEIRA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 11 de maio de 1950 NÚMERO 2.694

Será lançada a bomba atômica

Truman disposto a utilizar novamente o terrível petardo — Novas armas dos Estados Unidos, Canadá e

Inglterra

POCATELLO, Idaho, 10 (U.P.) — Em discurso pronunciado na estação desta localidade, o presidente Truman declarou que ordenaria uma vez mais o uso da bomba atômica, desde que a arma se torne necessária. O presidente norte-americano falou sobre o desenvolvimento da energia atômica em obras pacíficas, mas frisou que utilizaria novamente a bomba "se houver necessidade". Truman está planejando, agora, sua viagem pela costa noroeste do Pacífico, muito suscetível às questões ligadas à energia nuclear, por efeito do desenvolvimento de grandes instalações industriais atômicas no rio Columbia.

Novo projeto dirigido
WASHINGTON, 10 (INS) — O representante Carl Vinson, revelou hoje que os Estados Unidos aperfeiçoaram um projeto dirigido, que é automaticamente ativado pelos aviões em vôo. O Presidente do Comitê de Serviços Armados da Câmara informou que a Marinha dispõe do mencionado projeto. Disse Vinson: "O projeto é ativado automaticamente por um avião em vôo. Não falo por falar. Já se provou a efetividade da arma". Vinson fez a revelação quando falava ante o Comitê de Regras, advogando pela aprovação de um crédito de 350 milhões de dólares para modernizar várias unidades navais de maneira que possam enfrentar a guerra submarina.

Poderoso avião a jato
WASHINGTON, 10 (U.P.) — Durante várias centenas de milhas norte-americanas e estrangeiras foi exibido na vizinha base de Andrews, Maryland, o novo e poderoso caça a jato canadense CF-100. O enorme avião concebido para voar sob qualquer tempo, que parece pesar muito mais de 15 toneladas, fez a viagem de Toronto a Andrews à média de 912 quilômetros por hora, mas poderá atingir 960 por hora. O CF-100, inteiramente desenhado e aperfeiçoado no Canadá, presta-se especialmente

para operações em regiões de frio intenso. Poderia ser utilizado para interceptar aviões que atacassem pelo polo.

Advertência do general Hoyt Vandenberg

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aérea, advertiu que o caso de guerra a Rússia contará com superioridade aérea nas etapas iniciais da mesma e que acontecimentos recentes "acentuam a necessidade de que os Estados Unidos contem com força aérea grandemente aumentada e fortalecida".

O combate aos submarinos

LONDRES, 10 (U.P.) — A armada britânica construiu novo tipo de fragata anti-submarina e realiza experiências com torpedos auto-dirigidos que revolucionarão a guerra submarina. Lord Hall, Primeiro Lord do Almirantado, fez essa revelação ante a Câmara dos Lordes e insistiu também que a real esquadra britânica realiza experiências com novos métodos de propulsão a jato nos navios mas negou-se a dizer qualquer coisa sobre os "métodos alternativos da propulsão", baseando em que "esta é uma informação que os russos gostariam de conhecer".

Lord Hall dissipou os temores manifestados por outros pares de que a marinha de guerra pudesse ser incapaz de defender as rotas vitais dos comboios britânicos dos devastadores ataques submarinos russos, no caso de guerra. Declarou que "este ano construiu-se novo tipo de navio anti-submarino, que reúne as mais modernas armas e terá velocidade suficiente para relacionar-se com futuros submarinos rápidos. E está ativamente em curso a criação de uma fragata que pode ser construída rapidamente a um preço relativamente barato e em grande número, para corresponder às necessidades da

futura guerra anti-submarina. Temos também em etapa experimental certo número de tipos novos de torpedos auto-dirigidos que representam verdadeira revolução nesta espécie de arma".

Grande depósito de urânio

LONDRES, 10 (Por John Cammell, do INS) — Ian Ford, de 27 anos, um estudante de geologia da Universidade de Bristol, disse haver descoberto próximo a Bath, condado, do Somerset, o maior depósito de mineral de urânio que há no mundo. Ford acredita que o depósito encontra-se de 1.800 a 2.300 metros de profundidade e tem uns vinte quilômetros de extensão, enviando rádium para os mananciais termiais que alimentam Bath. Os cientistas e geólogos do Centro de Estudos Atômicos de Harwell estão tentando de confirmar a teoria de Ford. Se esta se confirmar, calcula-se que a Inglaterra poderia dispor, ali, de uma reserva de mais de 100 mil toneladas de urânio.

Sente-se ameaçado o Oriente Médio

LAKE SUCCESS, 10 (U.P.) — O Oriente Médio talvez seja o cenário da próxima campanha soviética de conquista. Essa foi, em essência, a declaração feita pelo sr. Charles Malik, chefe da delegação libanesa na ONU, acrescentando que "a União Soviética tem muito mais que ganhar no Oriente Médio do que na Indochina, por exemplo".

Atentados a jornais chineses

MACAU, 10 (U.P.) — Dois atentados verificaram-se às primeiras horas de hoje, contra jornais chineses nesta cidade, em consequência do que ficou ferido um transeunte. Esses atos de terrorismo aqui seguiram-se a atos semelhantes ocorridos em Singapura e Hong Kong. Uma bomba explodiu no prédio do jornal "Oversea Daily News" e outra no jornal "Lat Pau". Uma segunda bomba foi encontrada, sem ter explodido, na rua da redação do jornal. Ambos os jornais são favoráveis aos nacionalistas.

Acheson declara que os alemães devem estar preparados para aceitar as responsabilidades e os riscos eventuais

LONDRES, 10 (Por Thomas Watson, do I. N. S.) — O Secretário de Estado Dean Acheson declarou que os membros do pacto do Atlântico esperam organizar os países não conquistados da zona do Atlântico Norte numa organização mais ampla. Salientou Acheson que a questão de aceitar a Alemanha Ocidental no grupo ocidental do pacto do Atlântico está sendo considerado.

"Estamos neste momento trabalhando sobre o problema da organização internacional entre os países não conquistados da Europa e as zonas do Atlântico Norte", disse mais Acheson num discurso perante a sociedade "The Pill-grim" de Londres onde está conferenciando com o Secretário de Estado. Bevin e o ministro do Exterior da França, Schumann.

EVITAR A GUERRA

Afirmou ainda Acheson que "a meu modo de ver, o objetivo que perseguimos nestes esforços é garantir que as grandes divergências que desorganizaram o mundo, nos últimos anos, não provoquem a catástrofe de uma terceira guerra mundial".

"Queremos garantir a estes povos da Europa que conservaram sua independência nacional uma perspectiva de progresso e estabilidade. Ao mesmo tempo, queremos procurar por nossa parte fazer o que for necessário para manter a possibilidade de vencer eventualmente a atual divisão e reunir os povos de toda a Família Europeia."

Insistiu Acheson em que o propósito dos Estados Unidos é a paz e não a guerra, assim, Secretário de Estado, Bevin e o ministro do Exterior da União Soviética pela atual divisão na Europa.

CONDIÇÕES MELHORES PARA O POVO

Salientou que os usos objetivos de uma organização internacional limitada, no Atlântico e zonas da Europa são os de se conseguir condições mais felizes para o povo livre da Europa e cultura dos valores e instituições necessárias para a completa restauração da Europa. Salientou ainda que a integração da Alemanha Ocidental era a segunda parte mais importante de suas conferências com os ministros do Exterior. Terminou dizendo que os alemães devem estar preparados para aceitar plenamente as responsabilidades e o que possa aparecer para eles como sendo riscos.

DECLARAÇÕES DE ATTLEE

LONDRES, 10 (U.P.) — O primeiro ministro britânico, Clement Attlee, dando as boas vindas ao chanceler francês, declarou em frase colorida: "Vivemos num mundo de diplomacia total", e disse: "Estamos todos envolvidos na grande aventura da defesa do sistema de vida democrático. Se quisermos ter êxito, deverá haver compreensão por parte de todos de que, se não se fez em uma das democracias produzirá efeito em outras. O mundo

eventuais

de está tão estreitamente entrelaçado que nenhum dos Estados do mundo democrático pode pensar exclusivamente em sua própria conveniência." Referindo-se aos laços especiais entre a América do Norte e a Grã Bretanha na criação de ambos os países: "Força de prosperidade e de paz do mundo livre". Attlee declarou: "Ao trabalhar para esse fim, necessitamos estreitar ainda mais a cooperação nas esferas da defesa econômica e política. Novas relações são tão estreitas e nossos contactos tão amplos com os povos de todo o continente que é essencial. No interesse de todo o mundo, que jamais estejamos em contradição. O mundo não se pode permitir mal-entendimentos entre nós."

Attlee disse que isso consiste a importância das conferências a serem inauguradas amanhã. Referindo-se à mais ampla coletividade do Atlântico, disse o primeiro ministro que, embora tenha sido assinado, o Pacto de Atlântico, resta ainda muito por fazer: "Estabelecer-se a organização. Formularam-se planos de defesa e os trabalhos continuam, porém as forças necessárias para a manutenção da paz ainda têm de ser criadas."

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 30. De 13 às 18 horas.



CATULO DA PAIXÃO CEARENSE — Assinalando a passagem, ontem, do quarto aniversário da morte de Catulo da Paixão Cearense, verificou-se pela manhã, no cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi) expressiva homenagem à memória do poeta, cantor e músico. Perante representações de entidades culturais, membros da bancada maranhense nas casas do Congresso, jornalistas e crescido número de populares, o artista Otis Tirado, chegando a esta Capital expressamente para participar das comemorações anuais da morte de Catulo, depositou no seu túmulo uma palma de flores, pronunciou algumas palavras referindo-se aos diuersos inscritos nas fitas que enlacavam as rosas da "corbeille". — "Ao Catulo — A Canção Brasileira, a Canção Mexicana" e cantou, sem orquestra, e tendo a fazer coro o tenor brasileiro Pedro Celestino, a canção mais popular do poeta maranhense, "Luar do Sertão". No clichê, um flagrante da solenidade. (Foto Agência Nacional).

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pH, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-5258 — Aberto de 8 às 18 horas.

Ciência escrava da política

Triste confissão de um professor soviético

LONDRES, 10 (U.P.) — Um cientista russo reconheceu que seu país liquidou o caráter internacional das investigações científicas e tornou esta serva do proletariado, isto é, do Partido Comunista.

Normalizada a situação

CARACAS, 10 (De J.J. Araújo, da U.P.) — A situação nas fazendas de petróleo normalizou-se quase totalmente, enquanto portavozes governamentais continuam acusando ao Partido Comunista de ter organizado a fracaçada greve, contando, para isso, com a ajuda de elementos do dissolvido Partido da Ação Democrática.

declaração em uma das primeiras respostas de autoridades do leste da Europa às acusações ocidentais de que os cientistas soviéticos foram obrigados a aceitar as teorias adotadas oficialmente pelo partido. O professor Nizhizin, em parte, diz: "Temos declarado e continuamos declarando abertamente que a ciência é, portanto, a ciência socialista e a ciência partidária, uma ciência de classe. Não temos razão para ocultar tal fato, posto que a ciência e o progresso não são nem mais progressistas da sociedade contemporânea — o proletariado — e a ciência do povo. Em consequência disso está livre das cadeias reacionárias do capitalismo". A carta foi publicada pela revista britânica "Nature" que em

data recente publicou artigos de Julian Huxley acusando a Rússia de ter repudiado o caráter "supranacional" da ciência. A ofensiva dos cientistas ocidentais aos orientais se baseia no apoio oficial comunista à teoria de que a característica das plantas podem ser transmitidas ou alteradas tanto pelo meio ambiente como pela ciência. Essa teoria foi propagada pelo russo Michurin e amplamente difundida por Lysenko, que é tido como um dos favoritos de Stalin. O conceito ocidental de hereditariedade, aceita em geral, com base em estudos de Mendel, Morgan e Weismann é oposta ao de Lysenko, mas os russos o conhecem e o chamam de Morgan-Weismannismo.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

OS ESCÂNDALOS PROVOCAM LOUCURAS!

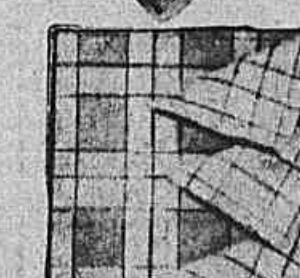
O CRUZEIRO Continuo em MAIO com os mesmos preços de Abril, na GRANDE VENDA do

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

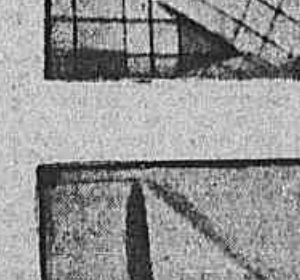
"SALDO DOS SALDOS"!



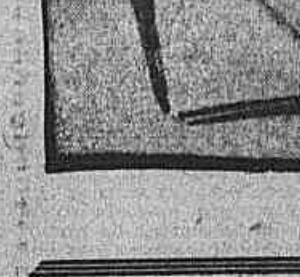
Perfume "Cristal", de Cr\$ 39,80 por Cr\$ 26,80



Leite de Colonia, de Cr\$ 6,90 por Cr\$ 6,40



Óleo Johnson, de Cr\$ 8,50 por Cr\$ 7,20



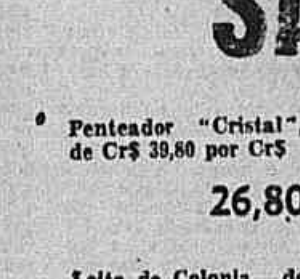
Guarnição para chá cores Indanthren, de Cr\$ 24,80 por Cr\$ 17,80



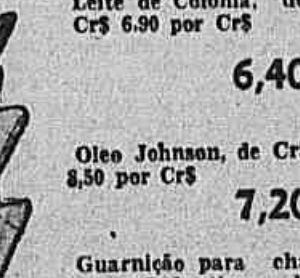
Lençol em ótimo cretone, para solteiro, de Cr\$ 49,80 por Cr\$ 39,80



E MAIS: TOalha de rosto FLUXO SUPERIOR, de Cr\$ 9,50 por Cr\$ 6,80



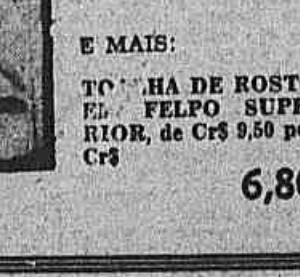
Camisola para noite, superior opala estampada, várias cores, de Cr\$ 49,80 por Cr\$ 41,80



Jogo de louça para criança de Cr\$ 34,80 por Cr\$ 29,80



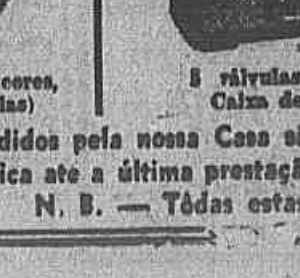
Acendedor para gás, de 9,50 por Cr\$ 8,20



Fogareiro elétrico, de muita utilidade, de Cr\$ 41,80 por Cr\$ 34,80



E MAIS: CERA TABU, de Cr\$ 7,10 por Cr\$ 6,90



BRANKIOL, de Cr\$ 2,40 por Cr\$ 1,90



Camisa em tricoline, branca de Cr\$ 79,80 por Cr\$ 64,80



Camisa em seda natural artigo fino, de Cr\$ 228,00 por Cr\$ 195,00



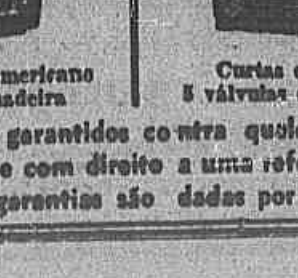
Camisa em superior suedine, de Cr\$ 82,80 por Cr\$ 77,80



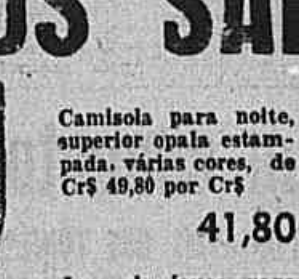
Pijama em seif de primeira, várias cores, padrão moderno, de Cr\$ 99,80 por Cr\$ 78,50



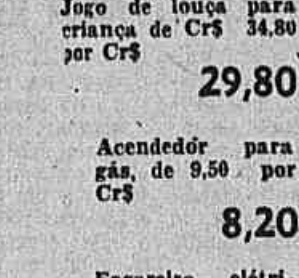
Pijama para menina, em opala, várias cores, para crianças de 2 a 4 anos por Cr\$ 46,80



Sapato próprio para estudantes, cromo macio e resistente, de 27 a 32 — de Cr\$ 85,00 por Cr\$ 69,80



33 a 37 — de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 72,80



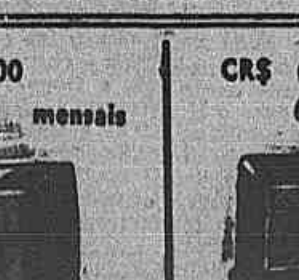
Porta-fólas-peça delicada, de Cr\$ 82,50 por Cr\$ 69,80



Bolsa para criança, em lindo feltro, de Cr\$ 29,80 por Cr\$ 24,80



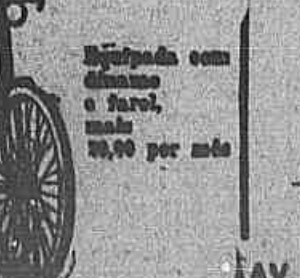
Camisola para criança em boa cambrala, de Cr\$ 29,50 por Cr\$ 24,50



E MAIS: Mandrião em boa cambrala, só nos saldos, Cr\$ 32,80 por Cr\$ 27,80

O CRUZEIRO A MAIOR CAMISARIA DO RIO ASSEMBLEIA, 50 e 54 a 60 (Esq. Quitanda)

DE COPACABANA AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

 CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	 CR\$ 60,00 mensais 5 válvulas americano Caixa de madeira	 CR\$ 70,00 mensais Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas	 CR\$ 80,00 mensais 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas	 CR\$ 100,00 mensais Equipada com gramofone e fone, mais 20,00 por mês	 CR\$ 120,00 mensais Encaixadas das melhores marcas, com espalhador de cera, mais 30,00 por mês	 CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com Motor e fone, mais 30,00 por mês
---	---	--	--	---	---	---

Chegarão ontem os srs. Cilon Rosa e Oscar Fontoura sendo esperado hoje à tarde o sr. Marcial Terra

A-COMISSÃO DOS TRES ENTRARÁ IMEDIATAMENTE EM CONTATO COM OS PRÓCERES PESSEIDISTAS
Espera-se que a reunião do Conselho Nacional do P.S.D. seja convocada para a próxima terça-feira

Viajando por via aérea, chegaram ontem a esta capital os srs. Cilon Rosa e Oscar Fontoura, integrantes da comissão do P.S.D. gaúcho designada para acompanhar os trabalhos de convocação do Conselho Nacional do partido. Dessa comissão falta chegar apenas o sr. Marcial Terra, que está sendo esperado hoje à tarde.

Ao que se comentava em altos círculos pessedistas, a "comissão dos três" deverá ainda hoje entrar em contato com os principais dirigentes do P.S.D., esperando-se seja então fixada a data da próxima reunião do Conselho Nacional. A respeito, corriam rumores de que esta já havia sido marcada para a próxima terça-feira, mas sem confirmação oficial.

Ontem mesmo, iniciando suas atividades nesta capital, os dois líderes gaúchos estiveram em conferência com o sr. Freitas e Castro, representante do P.S.D. do Rio Grande no Conselho Nacional.

Quando será a reunião do P.S.D.

Informou-nos o secretário geral do PSD, sr. Israel Pinheiro, que não foi, ainda, convocado o Conselho Nacional do partido.

Declarou-nos, ainda, que, por enquanto, o estabelecido é que o partido só venha a reunir-se depois da chegada da comissão pessedista gaúcha, integrada pelos srs. Marcial Terra, Cilon Rosa e Oscar Fontoura.

Paralelamente, já se fala, em vários setores pessedistas, na possibilidade de vir ser adiada a Convenção Nacional do partido, fixada para o dia 14.

ENTENDIMENTOS ENTRE O PSD GAUCHO E O GOVERNADOR LUPION



Moisés Lupion

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Entre as deliberações de interesse tomadas pelo PSD gaúcho destaca-se a que dispõe sobre o estabelecimento de um contato político mais estreito com o governador Moisés Lupion, do Paraná. Empréstimo-se importância a essa deliberação. O sr. Firman Neto, secretário da Agricultura do Paraná, avistou-se com o governador Walter Jordani, tendo levado para o seu Estado os resultados da reunião de domingo, bem como cópias das resoluções tomadas.

REUNIU-SE O DIRETORIO DA UDN

Assentadas as últimas medidas para a instalação amanhã da Convenção Nacional do Partido — Vários oradores falaram no decurso da reunião

Como antecipamos, realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal do Diretorio Nacional da UDN.

A sessão foi presidida pelo sr. Prado Kelly e teve a presença de quase todos os membros do Diretorio.

O sr. Juraci Magalhães fez uma exposição acerca da situação política baiana e do lançamento de sua candidatura, pela UDN, na Bahia. Usou, também, da palavra, o sr. João Agripino, da UDN paranaense. Falou, ainda, o sr. Flores da Cunha, sobre a situação política em geral. O sr. Plínio Pompeu deu ciência à seus pares da repercussão que teve, no Ceará, a escolha do Brigadeiro para candidato do partido.

Foram assentadas as últimas medidas relativas aos trabalhos da Convenção, a ser instalada amanhã, à noite, no Palácio Tiradentes.

FUNCIONARIOS EFETIVOS E CARGOS EM COMISSÃO

O funcionalismo publico, de modo geral, excluídas pequenas nuances de ordem burocrática, sem maior expressão, divide-se em dois grandes ramos: o lugar efetivo e o cargo de confiança.

O funcionário efetivo, o funcionário de carreira, tem as suas garantias naturais expressas em lei. De modo geral, possui a estabilidade e outros direitos inerentes à função que ocupa. Desempenha na máquina administrativa um papel definido, e não está, nem pode estar sujeito às injunções políticas, como peças de um organismo permanente na vida do Estado.

Já outra é a situação dos que detêm postos de comissão, dependentes única e exclusivamente da confiança daqueles a que servem. A confiança é alguma coisa de muito sutil, que se merece ou não merece, mas não se impõe. Não se compreende, por conseguinte, que alguém se apegue a lugares dessa natureza como se estivessem investidos em função regular da carreira administrativa, sem procurar saber se são ou não da confiança de quem a devem merecer.

Tão pouco as substituições dessa espécie podem ser interpretadas como medidas de caráter pessoal, muito menos como uma interferência da política em coisas da administração. Ao contrário. Trata-se de mutação normal, quase de rotina, e o que manda mesmo o dever, o que determina a própria dignidade pessoal do cidadão que ocupa tais posições é ligar a sua permanência ou investitura nas mesmas ao fator primordial da confiança inerente ao cargo.

Algumas críticas têm sido feitas a ministros de Estado que substituíram por outros os ocupantes de comissões em suas pastas. Mas não há, em tais críticas nenhuma procedência, e o estranhavel, no caso, é que alguém chegue a formulá-las. O governo precisa ter em postos de confiança pessoas de confiança. Parece que isto seja o que pode haver de mais rudimentar e comestível em direito administrativo. A função de governar é sempre delicada e difícil e ai daqueles que não procurarem para os servir quem não esteja plenamente identificado com o seu pensamento, o seu programa, as suas diretrizes enfim. O êxito do dirigente depende, em grande parte, do acerto de suas escolhas e da maneira por que receba a reciproca na investitura das funções de confiança.

Continuou ontem na Câmara a discussão da emenda parlamentarista

ECOS DO ENCONTRO ENTRE TRUMAN E VIDELA



O presidente Truman assiste sorridente o presidente Videla receber as chaves da cidade de Washington. Truman prossegue, com grande êxito a política de boa vizinhança iniciada por Franklin Roosevelt.

Firmado o acôrdo político entre os srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas

Sucessão governamental da Bahia

O P.S.D. submeterá aos partidos da Coligação os nomes dos srs. Regis Pacheco e Lauro Farani



Deputado Regis Pacheco

Notícias da Bahia informam que as preferências da maioria da comissão executiva do PSD estão se fixando nos nomes do deputado Regis Pacheco e do sr. Lauro Farani de Freitas. Uma vez aceita essa solução pelo comitê pessedista baiano, os nomes referidos serão submetidos à ala autonomista da UDN, ao PTB, ao PRP e à dissidência do PR.

Sabe-se ainda que a comissão executiva do PSD balano insistirá com o governador Otávio Mangabeira para que aceite a indicação de seu nome para o Senado da República.

PESCA DA BALEIA

MADRID, 10 (AMUNCO) — Segundo anuncia um jornal, os navios espanhóis dedicados à pesca da baleia capturaram durante a campanha 1.600 exemplares. Muito em breve será vendida a carne da baleia para o consumo publico e exemplos de outras nações europeias.

A formação desse bloco, declara a nota oficial, não prejudica os entendimentos com os outros partidos

De novo oriundos do Rio Grande do Sul, chegaram a São Paulo, ontem, os srs. Gabriel Moacir e Danton Coelho, do PSF e PTB, respectivamente, e que têm servido de elemento de ligação entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

Foram eles portadores de uma declaração a ser assinada pelos chefes populistas. O sr. Getúlio assinou-a em Itá. O sr. Ademar de Barros teria posto sua assinatura, no documento, no Hospital da Boa Esperança, onde se encontra, e onde foi visto o sr. Danton Coelho.

A nota oficial fornecida à imprensa

E' do seguinte teor a declaração subscrita por aqueles dois chefes políticos: "Para evitar contestações ou dúvidas, vimos declarar que existe entre os signatários desta nota o compromisso de resolver de comum acôrdo o problema da sucessão presidencial. "Inspira-nos o alto propósito de manutenção da ordem, respeito à lei, defesa do regime democrático e presença efetiva do povo no trato e na solução dos problemas nacionais.

"A formação deste bloco político não prejudica os entendimentos com outros partidos que estejam animados dos mesmos propósitos. (aa) Getúlio Vargas e Ademar de Barros".

Chegou o sr. Danton Coelho
Chegou ontem a esta capital o sr. Danton Coelho, entrando

Miguel Reale manobra a seu favor

S. PAULO, 10 (Asapress) — A propósito de um comunicado distribuído pelo Partido Social Progressista, dando notícia do cancelamento da Convenção partidária convocada para o dia 19, o deputado Miguel Pettille revelou que o sr. Miguel Reale já estava de posse de cerca de 200 procurações de diretores municipais para o lançamento de sua candidatura ao governo do Estado.

Tal fato teria sido a causa preponderante do adiamento, pois haveria o perigo de uma luta divisória no seio da agremiação situacionista, e de larga repercussão no Estado.

Anuncia-se que o sr. Prado Kelly deixará a presidência da U.D.N.

Cabendo a Minas a indicação do novo presidente do Partido, o nome que reúne maiores probabilidades é o do sr. Odilon Braga — Indicado Rui Santos para a secretaria geral



Prado Kelly

Em fontes dignas de crédito, obtivemos ontem a informação de que o sr. Prado Kelly estaria disposto a não aceitar a sua reeleição para a presidência da UDN.

Isso mesmo fez ver o deputado fluminense aos seus companheiros, na reunião udenista de ontem, ocasião em que falou da necessidade de se renovarem os quadros dirigentes dos partidos.

Nas mesmas fontes colhemos que o nome mais em foco para substituir o sr. Prado Kelly, é o do sr. Odilon Braga.

Uma vez decidido que o presidente do partido deve sair de Minas, a seção mineira do partido caberá fazer a indicação. No caso, o sr. Odilon Braga é quem reúne maiores probabilidades.

Ao que parece, o sr. Monteiro de Castro deixará a secretaria do partido, sendo substituído pelo sr. Rui Santos.

Pronto para a sanção o projeto que regula os efeitos de casamento religioso

Aprovado o projeto de amparo aos ex-combatentes — Discurso do sr. Munhoz da Rocha sobre as migrações internas do Brasil — Projeto de Estatuto dos Funcionários

Precisamente às 14 horas, iniciou-se a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, estando na presidência o sr. José Augusto.

Falando mais uma vez sobre as migrações internas do Brasil, perante a Câmara dos Deputados, o sr. Munhoz da Rocha, estudioso dos problemas sociais, revelou que o Estado do Rio fornece o mais elevado índice de deslocamento, talvez pela proximidade do principal centro urbano do país.

Entretanto, diz o orador, é Minas que fornece a maior massa de emigrantes aos outros Estados, especialmente a São Paulo e Paraná, em vista de sua maior população. Em 1940 subia a 800.000 o número de mineiros emigrados.

O orador sugere medidas de duas ordens. A imediata, com assistência aos deslocados. E as de caráter efetivo que visam a fixação do homem à terra. Neste ponto, refere-se às obras de Paulo Afonso e à profilaxia da malária, fatos que modificarão o aspecto do Nordeste. Entretanto, sugere que se deve assistir à colonização de nacionais, em terras procuradas por estrangeiros, com o que será realizada obra meritória de nacionalismo.

Estatuto dos Funcionários

Mais um pedido de providências foi encaminhado à Mesa, em benefício do andamento do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. O sr. Paulo Bentes, da representação amazônica, depois de mostrar o atraso em que se encontra a matéria, apesar de sua importância para o funcionalismo, fez um apelo à direção da Casa para tomar as providências que se impõem, a fim de ser votada, afinal, a importante matéria.

Vários

Os outros assuntos foram sem maior relevo. Fala o sr. Coelho Rodrigues, que se limita a ler comentários de jornais acerca das explicações do Ministro da Fazenda, sobre o resgate de nossos títulos em Londres. O sr. Freitas Cavalcanti protesta contra o desacato ao Bispo de Pedernales, feito por um comunista. E o sr. Alarico Pacheco, num longo discurso lido, faz acusações ao Governo do Maranhão.

Matéria aprovada

Em ordem do dia, rejeitaram-se as emendas do Senado ao projeto que regula os efeitos civis do casamento religioso. Assim, o projeto, nos termos aprovados na Câmara, subirá à sanção.

Dentre os outros projetos aprovados, destaca-se o que dispõe sobre a promoção de oficiais e inferiores que combateram na revolta de 1910.

Ficou, também, em condições de ser sancionado, após redação final, o projeto que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes. Várias emendas do Senado foram aprovadas e outras foram rejeitadas.

Legislação de favor

Quando se discutia um projeto, proveniente de sugestão do Tribunal Regional Eleitoral de (Conclui o parágrafo seguinte)

Irã a Pernambuco o general Mendes de Moraes



General Mendes de Moraes

ACEITANDO o convite que lhe foi feito pelo governo do Estado de Pernambuco, o general Mendes de Moraes seguirá no próximo dia 27 com destino à Recife, onde assistirá às festas em homenagem ao centenário do Teatro Santa Isabel.

COMICIO PRO CANDIDATURA PEREIRA LIRA

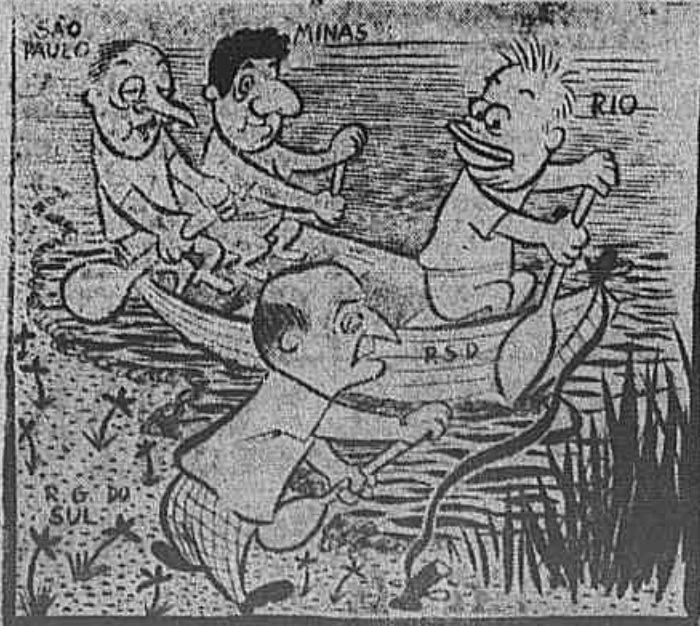
JOAO PESSOA, 10 (Asapress) — No bairro da povoação de Indio Piragibe, realizou-se um comício pró-candidatura Pereira Lira, promovido pelo deputado estadual Severino Ismael. Falaram vários oradores e a assistência foi numerosa.

Para a reunião da Executiva do P.S.D. balano

SEGUIRAM, ONTEM, PARA SALVADOR, OS SRS. PINTO ALEXE E ALOISIO DE CASTRO

Com a finalidade de participar da reunião da Comissão Executiva do P.S.D. balano, reunida em Salvador para tratar da sucessão governamental do Estado, seguiram, pelo Constellation da linha baiana da Panair do Brasil, os srs. Renato Pinto Aleixo e Aloisio de Castro, signatários do manifesto dirigido à Bahia pela coligação democrática.

ESTA' NA HORA



GÓIS — Ando Castro, desamora o barco e pula dentro.

Será regulamentada a profissão de economista

Aprovado ontem no Senado o projeto sobre o assunto — Comissão Central de Preços — Outras proposições aceitas

Na sessão de ontem do Senado, não houve oradores no expediente. Na ordem do dia, presidiu a votação da emenda ao projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a profissão de economista. Depois, foi o projeto aprovado e, com as emendas, votará à Câmara dos Deputados.

Os outros projetos aprovados foram os seguintes: projeto de lei (em primeira discussão), que extingue a Comissão Central de Preços e dá outras providências; projeto da Câmara, que autoriza a abertura ao Tribunal de Contas do crédito especial de Cr\$ 384.183,30, para ocorrer às despesas que menciona; projeto da Câmara, que reestrutura os quadros de oficiais do Serviço de Saúde do Exército; e, em discussão preliminar, apenas sob o aspecto constitucional, os projetos do Senado modificando a Lei Orgânica do Distrito Federal e autorizando o Poder Executivo a transferir para o domínio do município de Abaili, Estado do Paraná, o imóvel "Fazenda Barra Bonita", pertencente às Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Art. 1.º — Ficam extintas a Comissão Central de Preços e as Comissões Estaduais, canceladas as respectivas portarias, tabelamentos, bem como atos de intervenção na liberdade de comércio e dos transportes.

Art. 2.º — Quaisquer operações de crédito, financiamento ou compras de mercadorias feitas ou autorizadas pelo Poder Executivo ou diretamente ou por intermédio do Banco do Brasil ou de outros estabelecimentos só podem ter efeito se decorrentes da lei respectiva; e não havendo lei, ficam nulas e os mandatários e os executores pessoalmente responsáveis.

Art. 3.º — Após a dissolução das organizações atuais a que se refere o artigo 1.º desta lei, o Poder Executivo constituirá Comissões de Defesa da Economia, sendo uma central e uma para cada Estado composta de 3 membros e do menor pessoal necessário, aproveitando os elementos mais eficientes das atuais Comissões de Preços.

Art. 4.º — Compete às Comissões de Defesa da Economia acautelar o interesse público contra a existência e a prática de operações de "cartéis ou trusts", combinações ou arranjos de sindicatos, grupos, associações, coligações internas ou de origem externa, lesivas à organização da economia e à formação do justo preço, aplicando as medidas regulamentares desta lei e o Decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, quando for caso bem como fiscalizar as aplicações dos

dispositivos do Decreto-lei número 9.879, de 16 de setembro de 1946.

Art. 5.º — As verbas destinadas e os créditos concedidos para as Comissões de Preços, ficam revogadas no que for necessário para a execução da presente lei.

Art. 6.º — O governo expedirá o regulamento desta lei, dentro do prazo de 30 dias depois de sua promulgação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O sr. Salgado Filho fez declaração de voto, contrário ao projeto.

Substitutos para as Comissões

Em explicação pessoal o senhor Alfredo Neves pediu substitutos para os srs. Alvaro Maia e Pereira Moacyr, ambos da Comissão de Relações Exteriores, ausentes desta capital. Foram designados como substitutos os senhores Helio Coutinho e Luiz Tinoco.

CONTINUOU ONTEM NA CÂMARA A DISCUSSÃO DA EMENDA PARLAMENTARISTA

(Conclusão da pág. anterior)

Minas, no sentido de ser reduzido o quadro, cancelando-se cerca de 70 cargos, com apreciação econômica, — o sr. Hermes Lima chamou a atenção da Casa para o ineditismo da providência.

Disse, mais, que a Câmara tem o pecado de haver, de preferência, legislado em benefício pessoal, criando ampla legislação inspirada por interesses individuais, toda ela de favor. A proposição, entretanto, voltou às comissões.

Parlamentarismo

Proseguiram-se, então, na discussão da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila, falando, para completar seu discurso anterior, o sr. Mário Brant. Esgotado o tempo, foi anunciada a segunda parte da ordem do dia, permanecendo em discussão a referida emenda.

Na segunda parte, o sr. Medeiros Neto discutiu um assunto já superado: — os efeitos do casamento religioso, reconhecidos civilmente. O projeto deverá ir à sanção e já nada mais tem a Câmara a fazer do que aprovar a redação final.

Também o sr. Arruda Câmara voltou a combater o projeto Nelson Carneiro que equipara esposa e companheira, para certos efeitos. Finalmente, o sr. Mourão Vieira falou sobre o problema da luta amazônica.

AS DIVERGENCIAS SERÃO VENCIDAS

O general Góes Monteiro acrescenta, ainda, ontem, à sua reportagem que as divergências existem dentro do PSD. O que espera, no entanto, é que essas antagonismos serão vencidos. Num grupo de políticos pessimistas no Palácio Tiradentes, comentava-se na tarde de ontem que a confissão destas divergências tem um cunho simpático de sinceridade, sobretudo quando as outras agremiações partidárias tudo fazem para esconder as que se desenvolvem e ampliam no seu próprio seio. Quanto à demora da apresentação do candidato do PSD à Presidência, um procer pessimista avançou:

— A demora nada significa. E' sem dúvida preferível esperar, para chegar-se a um acordo construtivo, que apresentar logo um candidato, como fez a UDN para ficar isolada como ficou.

Continuam os detetives da seção de "Roubos e Furtos" empenhados em esclarecer o assalto há dias levado a efeito contra a Agência dos Correios de Catumbi. Cobo já tivemos ocasião de noticiar, o tesoureiro da agência, sr. Alair Macedo, foi atacado por três indivíduos que se apropriaram de cerca de 197.000 cruzeiros que ela tinha sob sua guarda.

Na noite de ontem, Alair prestou

Ainda o assalto à Agência dos Correios de Catumbi

Prestaram depoimento o tesoureiro Alair Macedo e o Policia Postal Capanema — Nada de novo

Como da outra vez em que prestou depoimento, Alair foi acompanhado de seu novo, sr. Renato Borges, que lhe tem dado toda a assistência moral possível.

A tarde, prestou depoimento o polícia postal Capanema que, auxiliado pelo de nome Cirio, man- tinha sob vigilância a Agência de Catumbi, pois que sabia que os mesmos o assaltaram, logo de- charia um golpe de chantagem ou mesmo assalto a qualquer momento. As suas declarações nada adian- taram, mas achou-se estranho que, sabendo do que estava para acontecer, se ausentasse na agência de- pois das 9 horas, quando sabia tam- bém que Alair a abria às 7, hora em que se deu o assalto.

Depoimento na delegacia, adiantando apenas que é capaz de reconhecer um dos assaltantes, indivíduo de estatura mediana, louro, que trajava um terno suado.

Depoimento na delegacia, adiantando apenas que é capaz de reconhecer um dos assaltantes, indivíduo de estatura mediana, louro, que trajava um terno suado.

Suspensa a exportação de banha para outros Estados

A medida tomada pela CEAP do Rio Grande do Sul — Um apelo do prefeito do Distrito Federal a fim de que não se interrompa o abastecimento das feiras-livres

PORTO ALEGRE, 10 (Especial para a "MANHÃ") — Nestes últimos dias, vem se acentuando a escassez de banha beneficiada, em pacotes, nesta capital, a ponto de já estar se verificando sensível irregularidade no abastecimento das necessidades de consumo do mercado local, calculadas em cerca de 8 mil caixas mensais.

Embora estejamos, atualmente, na última etapa do período de "safrinha", devendo começar a nova safra em princípios do mês vindouro, a falta de banha para o abastecimento local não se deve, propriamente, a qualquer insuficiência dos estoques nos frigoríficos produtores, se bem que a sua produção, nesta época do ano, sempre é um pouco reduzida.

A causa fundamental da falta que está se fazendo sentir, é atribuída à impossibilidade ma-

terial em que se encontram os frigoríficos para fabricar e distribuir a banha em pacotes, largamente consumida nesta capital e em todos os demais Estados brasileiros, abastecidos pela produção riograndense. Esse impedimento é provocado pela absoluta falta de papel vegetal, impermeável, de importação estrangeira, que é empregado para envolver o produto. O referido papel vinha sendo importado de países como a Holanda, a Suécia, Dinamarca, até que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, com o propósito de proteger a indústria nacional, proibiu aquelas importações.

Conforme colheu a nossa reportagem, o Sindicato dos produtores de banha, ao tomar conhecimento daquela providência da CEAP, iniciou várias gestões junto aos dirigentes do referido

órgão, no sentido de obter a revogação da medida tomada, levando em conta que as poucas fábricas que existem no Brasil não estão em condições de satisfazer, nem de longe, as necessidades de consumo do papel impermeável, o que viria, fatalmente, acarretar prejuízos à indústria de produção de banha e, por consequência, à dificuldade de abastecimento dos centros consumidores. Além do mais, conforme frisou-nos o representante do Sindicato dos produtores de banha, o produto nacional de qualidade um pouco inferior ao artigo estrangeiro, é vendido por Cr\$ 18,00 o quilo, enquanto este último custa apenas Cr\$11,50, posto em Porto Alegre.

Suspensa a exportação de Banha

Diante da situação de escassez de banha em pacotes para o consumo da nossa população, o superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, cel. Gervásio Rodrigues, determinou diversas providências, com a finalidade de assegurar a continuidade dos suprimentos embora em quantidades mais reduzidas, até que se normalize o problema.

Para esse fim, a Ceap suspendeu as licenças de exportações para outros centros de consumo, a partir de hoje, ao mesmo tempo que mandou realizar um levantamento geral dos estoques de banha ainda existentes nesta capital. Por intermédio do Sindicato dos produtores de banha, que vem colaborando ativamente nestas emergências, foram expedidas instruções aos frigoríficos do interior, no sentido de reterem em sua capital toda a quantidade de banha empacotada que tiverem em disponibilidade, de sorte a evitar que a situação atual venha a se agravar.

Segundo informou o secretário geral do Sindicato dos produtores, hoje, pela manhã na Ceap a escassez de banha em Porto Alegre se refere apenas ao produto beneficiado e vendido em pacotes, pois, quanto à banha em latas, os estoques são perfeitamente suficientes para atender até a entrada do produto da nova safra. Todavia, a banha em latas não tem muita aceitação no consumo doméstico e sua fabricação é muito mais dispendiosa aos frigoríficos, devido ao alto preço da folha de lãndres, importada do estrangeiro.

Ao que nos informou o cel. Gervásio Rodrigues, a escassez de banha em pacotes já está se fazendo, no mercado do Rio de Janeiro, abastecido pelo produtor riograndense. Nesse sentido, a Ceap recebeu um apelo do prefeito do Distrito Federal, a fim de que fosse mandada para ali uma certa quantidade de caixas do produto, exclusivamente para atender ao movimento das "Feiras-livres".

Preços em alto nível

NAPLES, Ontário, 10 (U.P.) — O embaixador do Canadá no Brasil, sr. J. S. MacDonald, falando perante o "Rotary Club" local, disse que a grande procura de café nos Estados Unidos e as pequenas safras verificadas no Brasil combinam-se para manter os preços em alto nível nos próximos cinco anos.

Fornecimento de atas ao Senado

WASHINGTON, 10 (U.P.) — A Comissão de Café do Conselho Econômico e Social Interamericano concordou em fornecer a sub-comissão do Senado as atas de sua reunião com o seu próprio Conselho Consultivo de Comércio, realizada a 31 de janeiro último. Aderiu assim a Comissão ao pedido do senador Guy Gillette, presidente da aludida sub-comissão que examina a questão dos preços do café, pedido esse transmitido à Comissão pelo seu presidente, o delegado norte-americano Edward Gale.

A reunião da Comissão de Café com o Conselho Consultivo, composto de representantes do comércio cafeeiro, realizou-se em meio às conjecturas sobre o motivo da alta do café, e Gillette pediu cópia das atas para auxiliar suas próprias investigações. Uma fonte ligada à Comissão explicou entretanto que não se trata de um apêndice tapalíptico, e sim de verdadeiras "memórias", a serem tomadas durante a troca de vistas gerais, cuja revisão foi permitida mais tarde aos vários participantes. As atas foram encaminhadas a Gillette nessa versão revista.

A colação, ontem

NOVA IORQUE, 10 (U.P.) — O café para entressa, a termo, firmou-se em mercado calmo. O Santos S. a termo, fechou entre 47 e 48 pontos de alta. As vendas somaram 204 lotes. O Santos D. para entrega a termo, fechou entre 5 e 59 pontos de alta, sem vendas. As vendas para entrega imediata, tanto do Santos 4, como do Manzanilla, não apontaram flutuações. Ambos foram cotados a 46,5 e 47,5 centavos, respectivamente.

Abandono a Liga da Cruz Vermelha

GENEIRA, 10 (U.P.) — O delegado russo C. N. Ivanovich abandonou hoje o conselho executivo da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, em sinal de protesto contra a presença da China nacionalista. Ivanovich teve esse gesto depois do Conselho ter decretado, por 14 votos contra 1, sua proposta de excluir a Cruz Vermelha Chinesa da Liga, sob o fundamento de que não representava mais o povo chinês.

Extinção da Comissão Central de Preços

Em seguida foi aprovado o projeto do sr. Andrade Ramos mandando extinguir a Comissão Central de Preços. Aceito em primeira discussão, a proposição é do seguinte teor:

"O Congresso Nacional de-

Candidatos do PDC carioca às próximas eleições

Entre os indicados para a deputação federal o nosso confrade Ernani Reis, ex-diretor de A MANHÃ

O Partido Democrata Cristão, seção do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, proclamou os candidatos que deverão disputar as eleições para as Câmaras Federal e Municipal, no próximo pleito. Dos nomes apresentados, foi autorizada a divulgação dos seguintes:

Para deputados: srs. Francisco Karan, Hildebrando Leal, Ernani Reis, Mario Moura Brasil, Euripedes Cardoso de Menezes e Daniel Vieira Carneiro.

Para vereadores: srs. José da Silva Sá, Murilo Pinheiro Alves, João José de Souza, Silvio Elia, Bernardino Pereira Cardoso, Mario da Veiga de Almeida, Gerson Augusto da Silva, Rubens de Paula da Silva Tavares, Mario Pie-

dras, Gil Isaias e Jayme Telles de Menezes.

Os nomes dos demais integrantes das chapas federal e municipal serão dados a conhecer brevemente, em virtude de dependem da resposta do partido às consultas que lhe foram dirigidas.

Entre os candidatos que integram a chapa federal do PDC consta o nome do nosso brilhante confrade Ernani Reis, figura de projeção nos meios intelectuais do país, jurista, de largas recusas e de vasta experiência nas lides forenses e um dos jornalistas mais vibrantes da atual geração. Ernani Reis ocupou até bem pouco tempo as funções de diretor da MANHÃ.

Iniciados os estudos para a construção do Metrô

Uma comissão de técnicos está elaborando o plano — Declarações do sr. Levi Neves, ontem, na Câmara Municipal — Novos tumultos determinam o levantamento da sessão

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foram aprovados vários requerimentos solicitando diversas providências ao prefeito. Ainda sobre uma proposição do sr. Caldeira de Alvarenga reclamando contra certos funcionários que retêm títulos eleitorais de servidores subordinados à sua chefia, o sr. Levi Neves, externando seu ponto de vista a respeito do assunto, declarou que o requerimento do sr. Caldeira de Alvarenga devia especificar quais os chefes de serviço responsáveis pela falta, para que, apurada a verdade, fossem eles devidamente punidos. O autor do requerimento disse que sua intenção fora a de advertir os funcionários em questão para não continuarem procedendo assim, o que representa crime previsto pela lei eleitoral.

Em seguida o sr. Alvaro Dias

falou sobre a escolha do vereador Jorge de Lima, para representante da intelectualidade brasileira junto às brigadas líricas das Américas, cujas obras serão divulgadas em todo o continente. Propôs pelo fato, um voto de louvor que foi aprovado.

Demagogia para as galerias e tumulto

As galerias se encontravam repletas de alunos do Instituto de Educação, que ali compareceram para assistir aos debates em torno do projeto de autoria do vereador Alvaro Dias, que estabelece normas para o curso normal naquele estabelecimento. Disso se aproveitou o sr. Pais Leme para, dentro dos seus hábitos críticos a administração municipal, rebatendo as críticas do vereador udenista, o sr.

Levi Neves, relembrou fatos da administração Mendes de Moraes. Frisou que o prefeito já designara uma comissão de engenheiros da Prefeitura para, juntamente com funcionários do Ministério da Guerra, da Light e de outras entidades, estudarem o plano do Metrô, o qual não teve ainda iniciada a obra de profundos estudos técnicos. Proseguiram lamentando as ocorrências causadas pelas últimas eleições municipais, acentuando que o prefeito está sempre solidário com o povo e pronto para acudir-lo quando de suas necessidades. O orador não pôde continuar seu discurso porque os srs. Pais Leme e Tito Livio, sem que o sr. Levi Neves permitisse, teimavam em apartá-lo. Estebebeu-se tumulto e o presidente, sr. Murilo Lavrador, foi obrigado a suspender a sessão por cinco minutos.

Aprovado apenas um projeto

Reaberta a sessão, passou-se imediatamente à ordem do dia. Foi aprovado, em redação final, o projeto que desapropria área da rua Lúcio Cardoso para permuta com área idêntica de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil. Em seguida falaram em explicação pessoal os srs. Pais Leme e Levi Neves.

Retiro das Professoras

Proseguiram depois a terceira discussão do projeto que cria no Distrito Federal o retiro das professoras primárias. Sobre o assunto falaram os srs. Pais Leme e Cotrim Neves. Entretanto a discussão da matéria foi adiada em virtude das muitas emendas que recebeu. Passou-se depois a terceira discussão do projeto que estabelece normas no curso normal do Instituto de Educação. O sr. Pais Leme foi o primeiro orador a tratar do assunto; combatu a matéria declarando que o projeto, da maneira que está redigido, não pode obter o seu voto. A hora regimental se esgotou. Em prorrogação de meia hora que foi aceita, os srs. João Machado e Cotrim Neves trataram do assunto sem que os vereadores pudessem chegar a uma conclusão. Outra prorrogação foi ainda solicitada mas o sr. Geraldo Almeida pediu verificação e não houve "quorum".

Quase vinte toneladas de material eleitoral

Seguirão para os Estados transportadas por via aérea

Aproximando-se o pleito eleitoral para a sucessão presidencial, está o Superior Tribunal Eleitoral providenciando desde já a remessa de material para os Tribunais Regionais, a fim de aparelhá-los para a importante pugna cívica prestes a se realizar. Considerando que, a par da rapidez nas entregas torna-se necessário que as cédulas e sobrecartas cheguem a seu destino em perfeita ordem, vem a aviação comercial brasileira, mais uma vez, emprestar o seu valioso concurso ao pleito que indicará as populações o supremo magistrado para o próximo período presidencial.

Assim é que, em diversos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguirão sobrecartas e folhas de votação num total de 19.860 quilos, distribuídos pelos seguintes Tribunais Regionais: para Manaus, 490 quilos; Belém, 1.880; São Luís do Maranhão, 1.995; Fortaleza, 4.250 Natal, 1.810; João Pessoa, 2.125; Recife, 3.050; Macaé, 770; Aracaju, 880; Corumbá-Culabá, 1.235 e Goiânia, 1.445 quilos.

Essas remessas começarão a seguir a partir do dia 13, começando por Manaus e pontos mais distantes do território nacional.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL DE

FREDERICO TROTTA

HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Providências para beneficiar a classe médica — A situação dos habitantes de Areal

NITERÓI, 10 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje, do legislativo fluminense, tiveram início precisamente, às 14,30 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Foram lidas, no expediente, mensagens do governador encaminhando ao exame da Assembléia projeto de lei abrindo o crédito de Cr\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil cruzeiros), suplementar à verba n.º 918, rubrica 1, consignação 400, subconsignação 410, do Orçamento vigente; e o projeto de lei abrindo o crédito de Cr\$ 534.800,00, suplementar às dotações que mencionava.

O primeiro orador do expediente foi o trabalhista, Arlindo Rodrigues, que falou sobre a situação em que se encontra a população de Areal, distrito de Bangu do Paraí, em face da exaustão do lençol de água que abastece aquela região. Atribui o orador esta dificuldade às grandes construções a que vem procedendo a Light, nesse local. Neste sentido, encaminhou vários requerimentos às autoridades competentes.

O orador seguinte foi o líder trabalhista, sr. Mario Fonseca, que justificou a apresentação do seguinte projeto de sua autoria:

"Considerando que há necessidade de prestar auxílio aos médicos que, exercendo a profissão neste Estado, se encontram invalidados, enfermos ou em penúria;

Considerando que há necessidade de conceder auxílio às famílias dos médicos falecidos sem recursos;

Considerando que há necessidade de constituir um fundo especial destinado à construção da "Casa dos Médicos".

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica instituída uma Taxa de Assistência aos Médicos que será cobrada em seu estabelecimento denominado "Taxa de Previdência Médica", no valor de Cr\$ 2,00 e a ser obrigatoriamente recolhida por todos os médicos em exercício.

Art. 2.º — O Estado delegará a execução do serviço de assistência aos médicos à Associação Fluminense de Medicina através de seu Departamento de Previdência, entregando-lhe, para esse fim e mensalmente, o produto de arrecadação da referida taxa.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor 60 (sessenta dias) após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Por não haver número para deliberar, na ordem do dia, foi submetida a discussão toda a matéria constante do projeto. Depois de longos debates, foram encerrados os trabalhos.

O Parlamento contra a baixa do café

145 deputados apresentarão, hoje, à Câmara, um requerimento, pedindo a criação da "Comissão de Inquérito sobre o preço do café" — Entrementes, nos E. U., é lançada uma campanha visando o maior consumo do produto — Dois milhões de dólares para as despesas

A posição do café brasileiro, no panorama do comércio internacional, é, na atualidade, assunto que preocupa os meios econômicos e financeiros do país. São recentes os acontecimentos verificados na Bolsa, em Nova Iorque, onde, primeiramente, houve a alta do produto, e, agora, processa-se uma campanha visando a baixa do preço alcançado.

Visando enfrentar essa campanha baixista, deputados apresentaram, na sessão de hoje da Câmara, um requerimento, pedindo a nomeação de uma comissão de inquérito, com a finalidade específica de colher depoimentos e informações básicas a respeito dos preços do café nos Estados Unidos. A comissão, de caráter temporário, "in loco", a situação em Santos, e conhecer o ponto de vista dos exportadores e produtores sobre o inquérito e a posição do produto, no Exterior. A essa comissão dar-se-á a denominação de Comissão de Inquérito sobre o preço do Café, tendo a mesma a duração de 3 meses, composta de 7 membros, segundo a praxe regimental. Como é necessário um terço dos deputados para a aprovação do requerimento, o mesmo pode ser desde já considerado aprovado, em virtude de já o terem assinado 142 parlamentares, quando o número legal é de 102. A medida terá ampla repercussão nos círculos econômicos e financeiros do país e no Exterior.

Campanha publicitária

NOVA IORQUE, 10 (U.P.) — O Bureau Pan-Americano do Café levou a cabo, ontem, no sentido de lançar uma campanha publicitária de âmbito nacional, visando estimular maior consumo do produto. As medidas em tal sentido foram adotadas após reunião do Comitê Executivo, na qual uma verba de 2.000.000 de dólares foi aprovada para as despesas de campanha. A aprovação da verba se tornou possível quando o representante brasileiro, sr. Teófilo de Andrade, presidente do Comitê Executivo, apresentou a contribuição do Brasil para o fundo da campanha, dizendo que o numerário já estava depositado em um banco de Nova Iorque. Muito embora dois países latino-americanos produtores de café tenham concordado, em 1948, a pagar dez por cento em saca para financiar a campanha, isso não se verificou excepto com algumas exceções. A contribuição do Brasil para o fundo de dois milhões de dólares é de aproximadamente 60 por cento. A Colômbia entra com 25 por cento e os demais com 15 por cento. A maioria dos outros países negou-se a

depositar sua contribuição antes de que o Brasil o fizesse. A melhoria da reserva em dólares do Brasil no ano de 1949, mais a necessidade de medidas para diluir a resistência dos consumidores aos preços altos, deu vida aos esforços para cobrir o fundo de dois milhões de dólares e para levar a cabo a campanha.

Preços em alto nível

NAPLES, Ontário, 10 (U.P.) — O embaixador do Canadá no Brasil, sr. J. S. MacDonald, falando perante o "Rotary Club" local, disse que a grande procura de café nos Estados Unidos e as pequenas safras verificadas no Brasil combinam-se para manter os preços em alto nível nos próximos cinco anos.

Fornecimento de atas ao Senado

WASHINGTON, 10 (U.P.) — A Comissão de Café do Conselho Econômico e Social Interamericano concordou em fornecer a sub-comissão do Senado as atas de sua reunião com o seu próprio Conselho Consultivo de Comércio, realizada a 31 de janeiro último. Aderiu assim a Comissão ao pedido do senador Guy Gillette, presidente da aludida sub-comissão que examina a questão dos preços do café, pedido esse transmitido à Comissão pelo seu presidente, o delegado norte-americano Edward Gale.

A reunião da Comissão de Café com o Conselho Consultivo, composto de representantes do comércio cafeeiro, realizou-se em meio às conjecturas sobre o motivo da alta do café, e Gillette pediu cópia das atas para auxiliar suas próprias investigações. Uma fonte ligada à Comissão explicou entretanto que não se trata de um apêndice tapalíptico, e sim de verdadeiras "memórias", a serem tomadas durante a troca de vistas gerais, cuja revisão foi permitida mais tarde aos vários participantes. As atas foram encaminhadas a Gillette nessa versão revista.

A colação, ontem

NOVA IORQUE, 10 (U.P.) — O café para entressa, a termo, firmou-se em mercado calmo. O Santos S. a termo, fechou entre 47 e 48 pontos de alta. As vendas somaram 204 lotes. O Santos D. para entrega a termo, fechou entre 5 e 59 pontos de alta, sem vendas. As vendas para entrega imediata, tanto do Santos 4, como do Manzanilla, não apontaram flutuações. Ambos foram cotados a 46,5 e 47,5 centavos, respectivamente.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno das Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dor e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 — 1.º/8/1017 — Tel. 23-6336, Res. 27-7108

ABATEDOUROS REUNIDOS CARNEAVES S. A.

EM ORGANIZAÇÃO

MANIFESTO DE FUNDAÇÃO

O problema de abastecimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade, no Distrito Federal e em outras grandes capitais, vem se agravando dia a dia, sem que se encontre solução para o mesmo.

Succede que as fontes produtoras, lutam com a falta de braços, por não poderem manter salários compensadores aos trabalhadores rurais, dada a falta de financiamentos justos e dilatados, e, ainda, por falta de maior amparo de natureza oficial.

O reflexo dessa situação atinge, diretamente, as populações, como é fácil prever, e estas, no caso, são as mais prejudicadas pela constante elevação de preços. O problema constitui, portanto, verdadeiro círculo vicioso.

O lavrador precisa colocar seus produtos por preço compensador, a fim de fazer face aos compromissos assumidos e, consequentemente, pagar de modo equitativo, os meios, células vivas da lavoura.

Por sua vez, a população precisa adquirir mercadorias por preço baixo, para poder atender as despesas que a vida das grandes cidades exige.

De nada adiantarão os sucessivos aumentos de salário, se não baixar o custo de vida.

Evidentemente, não se pretende aqui, através deste simples MANIFESTO, solucionar problemas, que constituem atribuição exclusiva do Governo, mas apenas, demonstrar que organizações particulares poderão concorrer, dentro de suas possibilidades, para minorar a situação aflitiva tanto do produtor como do consumidor.

Os motivos que nos levam ao presente manifesto e justificam o lançamento de uma organização aparelhada para atender aqueles objetivos, são resultados de profundas observações, pois as organizações até agora existentes em nada beneficiam o produtor e o consumidor.

No setor da carne de gado, de pequenos animais, aves, ovos, e cereais é que os abusos atingem o seu "climax" em que pese as medidas repressivas postas em prática pelas autoridades, quase sempre prejudicadas em sua salutar missão por forças poderosas e agam-barradoras.

Torna-se, pois, imperativo a organização de uma sociedade, na qual, tanto o produtor como o consumidor, tenham voz ativa; uma Sociedade em que não existam privilégios nem privilegiados, repartindo-se, equitativamente, os lucros, e, sobretudo, na qual será criada um fundo especial para financiamentos do produtor.

A Sociedade beneficiará acionistas e fornecedores, assegurando-lhes os mercados, amparando-os nos transportes, e, ainda, incentivando-os no aumento de suas produções, através de suprimentos de verbas especificadas, materiais e assistência técnica.

O acionista consumidor, por sua vez, gozará das bonificações, sobre o volume das compras, prioridade no recebimento de mercadorias, além dos dividendos que venham a ser distribuídos pela Sociedade.

Para melhor execução do programa aqui exposto, os incorporadores assinarão opções de compromissos de compras de áreas destinadas a construções de abatedouros, entrepostos de vendas, depósitos, etc., a serem incorporadas à Sociedade.

Uma vez propostas as bases da ideia, perfeitamente exequível, ofereceremos a subscrição pública, trinta

mil ações, no valor de Cr\$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada uma, integralizáveis à vista ou em 10 (dez) pagamentos mensais sucessivos.

No ato da subscrição, o subscritor se qualificará no respectivo "Boletim de Subscrição", efetuando o pagamento de 15% (quinze por cento), referentes a emolu-

mentos, sobre o valor da subscrição.

Os emolumentos acima especificados destinam-se a despesas de corretagens e comissões, portes, etc. e serão devolvidos se assim resolver a Assembleia de Constituição.

O plano em que se traça "ABATEDOUROS REUNIDOS CARNEAVES S/A" é

pois, um plano honesto e fruto de acurado estudo das dificuldades com que lutam, nos dias que passam, o produtor e o consumidor. É um plano que procura

restabelecer a confiança entre um e outro, ambos interessados nos lucros da organização.

Sua fundação surge no momento em que o Poder Legislativo Federal, preocupado, sobremaneira, com tão delicado problema, procura vir em socorro da população, criando pequenos frigoríficos para satisfazer tais necessidades, em cada bairro ou cidade.

"ABATEDOUROS REUNIDOS CARNEAVES S/A", será, portanto, um cooperador decidido do próprio Governo, dada a sua irradiação de âmbito nacional.

As opções acima aludidas ou as subscrições em bens, coisas e direitos, serão devolvidas e oportunamente avaliadas na forma determinada em Lei.

As ações ora oferecidas a subscrição são quinze mil ordinárias, ou comuns e quinze mil preferenciais, sem direito de voto, consistindo a preferência (artigo 7 dos Estatutos) na distribuição de um dividendo fixo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, com participação igual no dividendo que couber às ações ordinárias e tem o benefício do § único do art. 81 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

O fundador só tem contratos assinados com o Consultor Jurídico e Contador, que orientam a incorporação, e as obrigações decorrentes das ações antes aludidas, com referência ao disposto no art. 6 dos Estatutos adiante transcritos, satisfazendo por si as despesas da incorporação a serem aprovadas oportunamente; e poderá vir a ter os previstos no art. 23 dos referidos Estatutos.

As vantagens do fundador cifram-se conforme o art. 31 dos mesmos Estatutos na importância de dez por cento sobre o valor nominal do capital social nos termos do art. 40 n.º IV letra f do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

A subscrição se inicia nesta data e terminará dentro o prazo máximo de vinte e quatro meses, realizando-se a Assembleia de avaliação para constituição trinta dias após o encerramento da subscrição, ou como previsto no art. 32 dos Estatutos anexos.

Os pagamentos das importâncias subscritas serão feitos aos Bancos: Banco do Brasil S/A; Banco do Estado de São Paulo; Banco Financiar da Produção S/A e outros que vierem a ser indicados, de acordo com o para os fins do Decreto-Lei n.º 5.956 de 1.º de Novembro de 1943.

Se houver excesso de subscrição, a Assembleia deliberará sobre sua incorporação ao capital ou a redução proporcional, entre os subscritores.

Os fundadores Coronel Mário de Magalhães Barata, viúvo, residente nesta Capital e Edgard Jannuzzi, comerciante, residente, nesta Capital, com escritório no endereço ao fim indicado.

Os originais do Prospecto e do Projeto de Estatutos, bem como, os demais documentos pertinentes à incorporação ficam depositados no escritório dos fundadores, à Rua México, 41 — 5.º andar — salas 505 e 506.

Assinar o respectivo boletim de subscrição, o pretendente às ações concorda expressamente com todos os dizeres do presente Manifesto e projeto de Estatutos.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1950.

Incorporadores: Coronel Mário de Magalhães Barata, Edgard Jannuzzi.

PROJETO DE ESTATUTOS

DO NOME — SEDE — OBJETO — E FÓRO

Capítulo I

Art. 1.º — Fica constituída uma sociedade comercial e industrial denominada "ABATEDOUROS REUNIDOS CARNEAVES S/A", com sede e fóro no Distrito Federal podendo instalar filiais e agências em todo o território nacional, onde for de conveniência social, regida pelo presente Estatuto e Leis em vigor.

Art. 2.º — Os objetivos da Sociedade são, a saber: a exploração comercial e industrial do abate de bovinos, pequenos animais, aves e ovos e seus derivados, em todas as suas modalidades, bem como se dedicará ao ramo de comércio de cereais em geral, tanto a atacado como a varejo.

Art. 3.º — A Sociedade instalará, onde for de seu interesse, mercadinhos e entrepostos de vendas a varejo, sempre com o objetivo de incentivar a produção correlata.

Art. 4.º — A Sociedade igualmente instalará agências de compras, nas imediações das zonas produtoras, com o objetivo de incentivar a produção correlata.

Art. 5.º — A Sociedade incentivará, por meio de financiamentos, fornecimentos de forragens, materiais da lavoura, assistência técnica, toda e qualquer produção do acionista, a saber: produção de animais em geral, para o abate; plantações de cereais, inclusive melhoria de qualidade de produto.

Art. 6.º — A Sociedade instalará, em zona permitida pelas autoridades competentes, nas imediações do Distrito Federal, moderno Abatedouro — destinado aos produtos especificados no art. 10.

Capítulo II

Art. 7.º — O Capital Social será de Cr\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de cruzeiros) dividido em ações nominativas, sendo 15.000 (quinze mil) ordinárias ou comuns e 15.000 (quinze mil) preferenciais, todas no valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma à vista ou integralizáveis em dez pagamentos mensais, a contar da data da subscrição. As ações preferenciais, sem direito de voto, gozam de dividendo preferencial fixo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, além de participação igual no dividendo que couber às ações ordinárias e do benefício do § único do art. 81 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

§ 1.º — Ficará constituído em mora o acionista que deixar de efetuar os pagamentos, ou se atrasar nas prestações, decorridos trinta dias do prazo para aqueles pagamentos, submetendo-se o acionista faltoso às determinações do art. 74 e seus respectivos parágrafos, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

§ 2.º — Durante a fase de incorporação, o Fundador pagará aos subscritores, juros bancários, sobre a quantia recolhida aos Bancos depositários, referente ao capital social, em subscrição,

individualizando cada tomador de ações, a contar da data da integralização da subscrição.

Art. 8.º — Cada ação dá direito a um voto. As ações serão indivisíveis, em relação à Sociedade, a qual não reconhecerá mais de um proprietário para cada ação. § único — No caso de caução ou penhor, o acionista não perde o direito de voto, salvo cláusula contratual registrada na Sociedade. No de usufruto, o direito de voto depende de prévio acordo entre o proprietário e o usufrutuário, registrado na Sociedade.

Art. 9.º — Somente será permitido a transferência de ações, depois de integralizados, no mínimo 30% (trinta por cento) de seu valor nominal. No caso de algum acionista querer transferir suas ações, em parte ou integralmente, manifestará, por escrito, à Diretoria, a qual consultará de preferência o acionista fornecedor, ou consumidor. No caso daqueles acionistas, não interessarem, a Diretoria tomará imediatas providências, junto à Bolsa de Valores, onde as ações tiverem cotação, conforme preceitua o Decreto-Lei n.º 9.783 de 6 de Setembro de 1946.

Capítulo III

DAS ADMINISTRAÇÃO

Art. 10.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de três membros acionistas, sendo: Presidente, Tesoureiro e Superintendente, cujos mandatos serão de cinco anos, podendo ser reeleitos, e sua posse se dará perante a Assembleia que os eleger ou em Ata, em livro próprio.

Parágrafo único — A Diretoria reunir-se-á, juntamente com o Conselho Fiscal, no período de dois em dois meses, e sempre que for convocada por aquele Conselho. É lícito ao Conselho Fiscal, tomar conhecimento do andamento dos negócios da Sociedade.

Art. 11.º — Cada diretor fará caução de cem ações para garantia de sua gestão. A caução será feita por termo no Livro de Registro e vigorará enquanto durarem as funções do cargo e até a aprovação das contas do último ano em que tenha o diretor servido.

Art. 12.º — Cada diretor receberá seus honorários estabelecidos pela Assembleia que os eleger; e no fim de cada ano, a percentagem atribuída a cada diretor em exercício, sempre que as condições da Sociedade o permitirem.

Art. 13.º — Uma vez eleitos e empossados, os diretores que, sem causa justificada, deixarem de exercer as respectivas funções, por mais de trinta dias, consideram-se a como tendo renunciado, automaticamente, ao cargo para que foi eleito.

Parágrafo único — O disposto no artigo acima deixa de ter efeito legal, quando solicitada licença prévia pelo interessado, à Diretoria.

Art. 14.º — No caso de vagar o cargo de diretor, por falecimento, renúncia ou perda do cargo, será indicada pela Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, a qual indicará um acionista para pre-

encher o cargo vago, sem prejuízo de convocação extraordinária de acionistas, dentro do prazo de trinta dias, contados daquela ocorrência, a fim de elegerem novo diretor.

Art. 15.º — No impedimento ou ausência temporária de qualquer diretor, a Sociedade continuará a ser administrada da seguinte maneira: por ordem hierárquica, estabelecendo-se o seguinte critério: Presidente, Superintendente e Tesoureiro.

Art. 16.º — Compete à Diretoria, além das atribuições definidas no Capítulo XI, do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de Setembro de 1940, os seguintes deveres perante a organização: nomear secretário, zelar, dentro e fora de seus domicílios, pelo bom nome da Empresa.

Art. 17.º — Compete ao Presidente, Representar, ativa e passivamente a sociedade, em Juízo ou fora dele; executar e fazer executar os Estatutos, o Regimento Interno, as decisões da Diretoria e da Assembleia Geral, em nome da Administração; redigir e fazer publicar o Relatório das atividades anuais; apresentar e submeter à apreciação da Assembleia e dar contas do estado econômico-financeiro da Sociedade; presidir as sessões da Diretoria e abrir os trabalhos das Assembleias Gerais; assinar os Balanços e Relatórios, bem como os balanços; assinar como o Tesoureiro, os cheques de retirada de dinheiro dos Bancos e Caixas Econômicas ou de documentos outros de responsabilidade.

Art. 18.º — Compete ao Superintendente: Administrar a Sociedade em todas as suas modalidades de comércio interno e externo, submetendo toda e qualquer proposta que for de interesse social, aos demais diretores; contratar e demitir funcionários, operários, ajudantes, etc.; organizar folhas de pagamentos, tanto internos como externos; fiscalizar as filiais e agências, nomeando e demitindo representantes, quando assim julgar necessário, devendo de tudo levar ao conhecimento dos demais diretores.

Art. 19.º — Compete ao Tesoureiro: Ter sob sua guarda e responsabilidade, os valores da Sociedade; organizar os serviços da Tesouraria; trazer sempre em ordem a Contabilidade; contratar e demitir funcionários necessários ao bom andamento dos serviços a seu cargo, levando ao conhecimento dos demais diretores toda e qualquer alteração funcional; pagar as contas visadas pelo Presidente; assinar com o Presidente os cheques de retiradas de dinheiro dos Bancos e Caixas Econômicas, documentos outros de responsabilidade da Sociedade, zelando sempre pelo seu patrimônio.

Art. 20.º — Compete ao Conselho Fiscal: Ter sob sua guarda e responsabilidade, os valores da Sociedade; organizar os serviços da Tesouraria; trazer sempre em ordem a Contabilidade; contratar e demitir funcionários necessários ao bom andamento dos serviços a seu cargo, levando ao conhecimento dos demais diretores toda e qualquer alteração funcional; pagar as contas visadas pelo Presidente; assinar com o Presidente os cheques de retiradas de dinheiro dos Bancos e Caixas Econômicas, documentos outros de responsabilidade da Sociedade, zelando sempre pelo seu patrimônio.

Art. 21.º — No caso de renúncia do cargo, falecimento ou impedimento por mais de 3 (três) convocações consecutivas, o membro do Conselho Fiscal será substituído pelo suplente mais votado; no caso de empate, será o mais idoso.

Art. 22.º — Todas as funções do Conselho Fiscal, serão determinadas pela Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 23.º — Os membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que lhes for atribuída em Assembleia Geral Ordinária.

Capítulo V

DAS ASSEMBLEIAS GERAIS

Art. 24.º — Compete à Assembleia Geral:

a) Alterar e reformar os Estatutos da Sociedade;

b) Deliberar sobre as contas prestadas anualmente pela Administração;

c) Eleger os membros da Diretoria e anualmente os membros do Conselho Fiscal;

d) Deliberar sobre o que for de interesse social.

Art. 25.º — A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, no mês de Fevereiro, e extraordinariamente, quando para isto for convocada pela Diretoria ou por acionistas que representem pelo menos um quinto do capital social.

Parágrafo 1.º — Nas sessões extraordinárias somente serão tratados assuntos pertinentes à mesma convocação.

Parágrafo 2.º — A convocação ordinária será feita por anúncios publicados, três vezes, no Diário Oficial e num jornal de grande circulação, oito dias antes do indicado para a reunião, e a extraordinária pelo mesmo processo.

Art. 26.º — Os acionistas poderão fazer-se representar por procurador legalmente constituído e no gozo dos direitos sociais.

Art. 27.º — A Assembleia Geral Ordinária ou extraordinária será presidida por acionista indicado no ato e deverá escolher dois outros acionistas para secretários, sendo, todavia, o Presidente e secretários alheios à Diretoria.

Art. 28.º — A Assembleia Geral Ordinária somente poderá funcionar com a presença de acionistas que representem pelo menos a quarta parte do capital social, com direito de voto.

Art. 29.º — Serão admitidos a votar na Assembleia Geral, além dos acionistas individuais, o sócio da firma comercial que a representar no ato, ou representante da administração de Sociedade Anônima.

Capítulo VI

DOS LUCROS

Art. 30.º — Dos lucros líquidos anuais verificados em balanço, que será realizado em 31 de Dezembro de cada ano, serão deduzidas as percentagens a seguir enumeradas:

a) cinco por cento (5%) para fundo de reserva especial, destinado a assegurar a integridade do capital, na forma prevista pelo art. 130, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940;

b) dez por cento (10%) sobre o fundo líquido para fundo de previdência;

c) Até o máximo de dez por cento (10%) para ser, a critério da Diretoria, para um fundo destinado a contrabalançar a depreciação do material;

d) Depois de observadas as deduções das quotas acima, retirar-se-á o dividendo especial de 6% para as ações preferenciais e a importância que baste, para distribuir a todos os acionistas um dividendo de 10% sobre o capital, se outro não deliberar a Assembleia Geral;

e) 10% para um fundo especial para financiamentos aos fornecedores;

§ 1.º — do restante far-se-á a seguinte distribuição:

a) dez por cento (10%) para ser distribuído aos membros da Diretoria;

b) dez por cento (10%) para gratificações a empregados;

c) dez por cento (10%) para aumentar a cota de dividendo dos acionistas a que se refere a letra D deste artigo;

d) trinta e cinco por cento (35%) a ser distribuído aos acionistas consumidores a título de bonificação, na proporção do volume de compras do ano anterior;

e) vinte e cinco por cento (25%) a ser distribuído aos acionistas fornecedores do interior ou acionistas criadores de qualquer parte, na proporção do volume de suas vendas do ano anterior;

f) dez por cento (10%) a ser distribuído aos acionistas agentes ou representantes, de acordo com o número de ações que possuírem.

§ 2.º — Nos casos do § 2.º do art. 130 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, competirá à Assembleia Geral, deliberar sobre o modo de distribuição do excedente ali previsto.

§ 3.º — A percentagem prevista para gratificação da Diretoria, obedecerá o modo de dedução acima e as condições de seus pagamentos serão resolvidas pela Assembleia Geral Ordinária, por proposta da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, tudo de acordo com o art. 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

§ 4.º — A gratificação prevista para os empregados e funcionários será distribuída a critério da Diretoria.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 31.º — O fundador terá como remuneração pelo seu trabalho e responsabilidade, as vantagens particulares especificadas no art. 40, 4.º, letra F, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, dez por cento (10%) sobre o valor do capital que for subscrito em espécie, logo após a publicação e arquivamento de seus atos constitutivos.

Art. 32.º — Decorrido o prazo de (2) anos do início das subscrições, a Sociedade se constituirá com qualquer capital subscrito.

Art. 33.º — O fundador fica desde já autorizado a assumir perante fornecedores e consumidores, com-

(Conclui na página seguinte)

MINISTERIO DA GUERRA

AS COMEMORAÇÕES ANIVERSÁRIAS NA "FUNDAÇÃO OSÓRIO" — ATENÇÃO, CONVOCADOS! — AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS — ATOS DA PRESIDÊNCIA — APRESENTAÇÕES AO E. M. E. — AVISO SOBRE OFICIAIS DA RESERVA E DO Q. A. O. — VISITA AO H. C. E. — CIRCULO MILITAR DA VILA — CASA DO SARGENTO DO BRASIL — CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS — HIPISMO — CLUBE MILITAR DA RESERVA

A Fundação Osório comemorou ontem pela manhã, o 125º aniversário do nascimento do seu patrono, com uma sessão solene, realizada na sala "Dr. Nabuco de Azevedo", durante a qual foi lida uma palestra sobre o ato e o maior Jalmir Prestes, distribuído de prêmios às alunas, seguidas do canto orfeônico, sob a direção da professora Dinah Bucas Alves, encerrando-se, após, a sessão. Convidados o presidente da Fundação e os ministros militares, fizeram-se representar.

ATENÇÃO, CONVOCADOS!
O comandante do Regimento Sampaio avisa aos convocados, cuja data de apresentação ao Regimento estava prevista para o dia 1º de junho do corrente ano, que fica a mesma antecipada para o dia 23 deste mês, às 7 horas da manhã.

AVISO DO E.
O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados em abril, referentes ao Alimento de Família, provenientes da sede, serão pagos no dia 12 do corrente, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

ATOS DA PRESIDENCIA
O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, apresentando Djalma Vidal Pereira, no cargo de Inspetor de alunos; e Amador da Fonseca Dória, no cargo de artefice; demitindo Joazeir de Faria de Barros, do E. M. E. de São Paulo; e nomeando Amador da Fonseca Dória, para exercer, interinamente, o cargo de exercitório.

APRESENTAÇÕES AO E. M. E.
Apresentaram-se ao E. M. E. diversos militares, ao Estado-Maior do Exército, os seguintes oficiais: anteciente, ten. cel. Francisco Damasceno Portugal, major Jerônimo Bandeira de Melo, major Vladimir Fernandes Bouças, capitão Teófilo Gaspar de Oliveira e 2º ten. dentista José Machado Filho; e ontem, o coronel João de Deus Pessoa Leal.

SERVA DO Q. A. O.
O ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, assinou ontem a tarde, o seguinte aviso: 1 — As nomeações de oficiais da reserva para o Q. A. O. da Competência do Recrutamento só serão feitas quando não houver oficial da ativa para preenchê-lo ou houver previsão de vagas privativas de oficiais da reserva. 2 — As nomeações de oficiais da reserva para o Q. A. O. da Competência do Recrutamento só serão feitas quando não houver oficial da ativa para preenchê-lo ou houver previsão de vagas privativas de oficiais da reserva. 3 — As nomeações de oficiais da reserva para o Q. A. O. da Competência do Recrutamento só serão feitas quando não houver oficial da ativa para preenchê-lo ou houver previsão de vagas privativas de oficiais da reserva.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS
Da presidência do C.O.R. receberam, para divulgação, o seguinte: Prezado companheiro: Com o exclusivo intuito de beneficiar aos oficiais das Forças Armadas, venho convidá-lo a ingressar neste Circulo Militar.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

CONVITE À IMPRENSA — O comandante da 1ª D. I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma cantina onde se estacionará defronte ao Pantão de Caxias (lado da Avenida Presidente Vargas), onde partirá às 5,30 horas, no dia 13 de maio.

formação da equipe que irá à Jura de Fora.

DO CLUBE MILITAR
— Continuam os estudos em comum, os oficiais relacionados com os membros da comissão escrutinadora do Clube Militar, nas eleições, do dia 17 do corrente, estão convidados para uma reunião a realizar-se em sua sede, social, no próximo dia 12, às 17 horas.

UNIFORME DO DIA
— A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 12 do corrente.

CLUBE MILITAR DA RESERVA
CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS
— Realizou-se quarta-feira, dia 10 do corrente, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, a segunda aula do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL
— MOVIMENTO RENOVADOR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL
Matrícula de Oficiais.

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:



Você ainda poderá trabalhar em 1960?

TUDO INDICA QUE SIM. Mas a vida tem surpresas. Daqui a 10 anos você será o mesmo homem? Terá a mesma capacidade de agora? Continuará com a mesma saúde e a mesma disposição para o trabalho? Pense em tudo isso. Pense nos seus. Você é o chefe da família. "Eles" estão certos da sua capacidade de previsão. Proteja-os com uma apólice de seguro de vida da Sul America, que lhe pode garantir aposentadoria tranquila e, em qualquer hipótese, a segurança de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seguro. Hoje você tem mais saúde e o prêmio é mais barato do que daqui a um ano. O Agente da Sul America está à sua disposição para lhe explicar, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado ao seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1905

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SOBRE SEGURO DE VIDA

NOME			
DATA DO NASCIMENTO	DIA	MES	ANO
PROFISSÃO			
PROFISSÃO	CASADO	TEM FILHOS	
SUA			
CIDADE			

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 911 - RIO DE JANEIRO

SEMPRE ATENDE OS INTERESSES DO CLIENTE

MINISTERIO DA MARINHA

HOMENAGEM AO TITULAR DA PASTA — EMBARQUE DE MAQUINISTAS E MOTORISTAS DA MARINHA MERCANTE — VOTO DE CONGRATULAÇÕES À MARINHA

Pelo transecurso, hoje, do aniversário do almirante de esquadra Sylvio de Noronha, a oficialidade que serve em seu gabinete, tendo à frente o chefe, capitão de mar e guerra Paulo Basilio, prestou-lhe significativa homenagem, usando da palavra nessa ocasião, o comandante da 2ª Esquadra de Esquadra, capitão de mar e guerra, o comandante da 2ª Esquadra de Esquadra, capitão de mar e guerra, o comandante da 2ª Esquadra de Esquadra, capitão de mar e guerra.

EMBARQUE DE MAQUINISTAS E MOTORISTAS DA MARINHA MERCANTE
O ministro da Marinha dirigiu ao diretor geral da Marinha Mercante o seguinte aviso: "Comunico a Vossa Excelência que ora resolvo, sem limitações, a matrícula no curso de formação de maquinistas e motoristas da Marinha Mercante."

EM RECIFE O ALMIRANTE LEO-NEAL ARAGAO
Segundo comunicação do comandante do 2º Distrito Naval, chegou aquele Distrito o vice-almirante Leonel de Santa Cruz Arago, o competente certificado de aprovação, que, depois de visitado pelo diretor geral da Marinha Mercante, será lançado no histórico das carreiras de oficiais da Marinha Mercante.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES À MARINHA DE GUERRA
O ministro da Marinha recebeu, da Câmara de Juruá, Estado de Santa Catarina, o seguinte telegrama: "Levo ao conhecimento vossa Câmara aprova, em nome da Marinha Nacional, representada por esta Câmara, o voto de congratulação ao aniversário da Marinha de Guerra."

EXCLUSÃO DO SERVIÇO DA ARMADA
O ministro da Marinha em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal da Armada mandou excluir do serviço da Armada, a partir de 1º de maio, o seguinte: marinheiro de 2ª classe, nº 450.744, Antonio José de Oliveira e filho de 3ª classe, nº 453.053, José Vieira.

DESINCORPORAÇÃO DE PRACA
O ministro da Marinha em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal da Armada mandou desincorporar do serviço ativo da Armada, definitivamente, para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, o marinheiro de 2ª classe, nº 451.263, Adalberto Ferreira Machado.

NOTÍCIAS DO 2º DISTRITO NAVAL
Abreventou-se ao comandante do 2º Distrito Naval, o capitão de cor-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

ABREVENTOU-SE AO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL, O CAPITÃO DE COR-

La Coruna é a favorita da Quinta Prova Especial de Eguas

A MANHÃ no Turfe

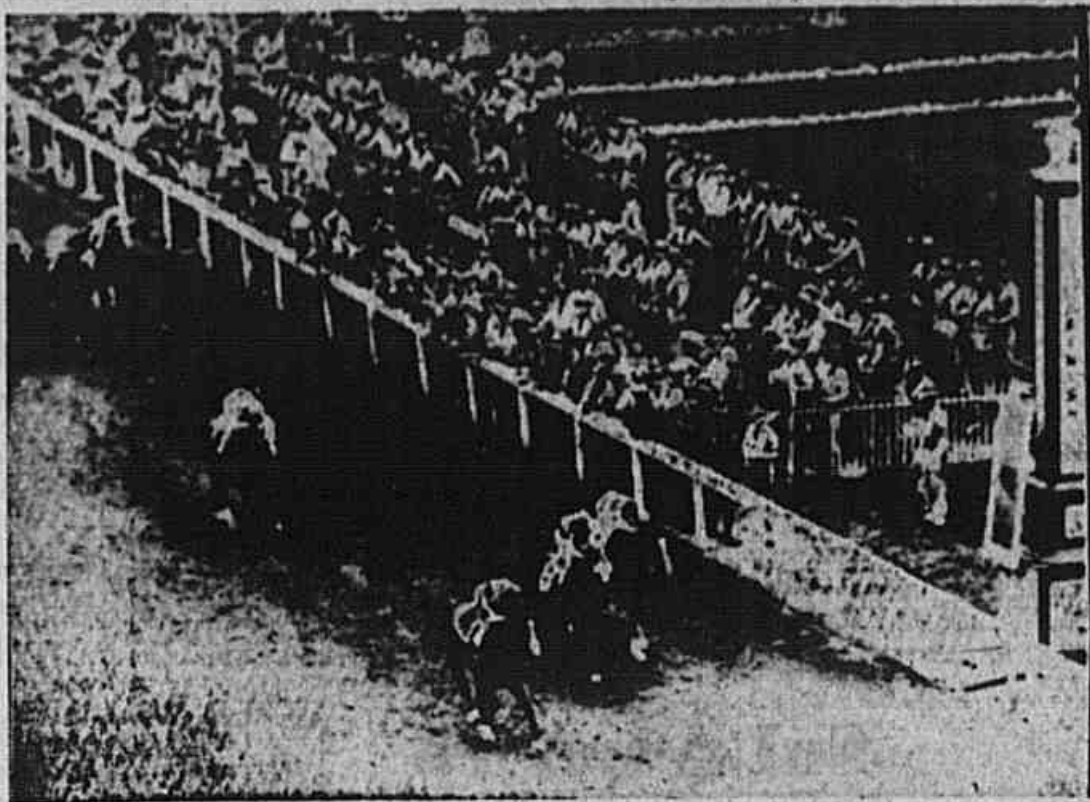
PAGINA 14

RIO, QUINTA-FEIRA, 11-5-1950 — A MANHÃ

OS VENCEDORES DO "GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN"

O "Grande Prêmio Frederico Lundgren", prova básica da corrida de domingo próximo no Hipódromo Brasileiro, apresentou, durante o período de 1945 a 1949, os seguintes vencedores:

ANO	PRÊMIO CR\$	PROPRIETÁRIO	VENCEDOR	JOQUEI	DIST.	TEMPO	2.º COL.	3.º COL.
1945	100.000,00	João S. Guimarães	ELDORADO	L. Leighton	2.400	1:56"	Goyo	Enas
1947	150.000,00	Stud L. de P. Machado	HERON	D. Ferreira	2.000	1:52" 2/3	Goyo	Hermon
1948	150.000,00	João Buarque de Macedo	HAMDAM	E. Castillo	2.000	1:54" 4/5	Hainan	Carbosa
1949	200.000,00	Stud L. de P. Machado	HELIACO	O. Ulloa	2.000	1:53" 3/5	Egeu	Brulleur



LOUISVILLE, Kentucky — A chegada do "derby" de Kentucky, disputado a seis de maio corrente. O vencedor foi "Middleground" (o terceiro, da esquerda para a direita), montado pelo aprendiz Willie Boland. "Hill Prince" (o segundo na mesma ordem), foi seguido, com "Mr. Trouble" (júnior à esquerda) em terceiro. Logo depois desse "trio" vemos "Sunglois", quarto colocado. No fundo, da esquerda para a direita, "Oil Capitol" e "Hallieboy", que empataram em quinto lugar. (Foto UP-ACME — Via aérea)

"Forfaits" prováveis para as próximas corridas na Gávea

SABADO
1.º PAREO — Grá Bretanha
2.º PAREO — Oricaré e Harem
3.º PAREO — Janda
4.º PAREO — Bôlamita
5.º PAREO — Leste e Ajahy
DOMINGO
1.º PAREO — Fulvia e Andorra
2.º PAREO — Puritana
3.º PAREO — Ekan
4.º PAREO — Lobélia e Dalmata
5.º PAREO — Inicial e Edmora
6.º PAREO — Negra Maria

O QUE VAI PELO TURFE

Loretta e Radar correrão com a farda do Stud Lundgren no "Grande Prêmio Frederico Lundgren", prova fundamental da reunião do domingo próximo na Gávea.

O jóquei J. Araújo está de malas prontas para São Paulo. Vai tentar a sorte em Cidade Jardim.

O "matungo" Cantineiro acaba de ser adquirido pelo tratador Waldemar Atlantes.

O cavalo Marmoreo, que corria em São Paulo, foi adquirido pelo Stud Pacalano e entregue aos cuidados do tratador Waldemar Atlantes.

Manguari e Forget, que vêm de fracasso em São Paulo, já regressaram à Gávea.

O potro de três anos, Bison, foi vendido ao tratador Salvador Antunes.

Pandemônio, Moka e Cinzelada foram embarcadas para São Paulo. Vão atuar no Turfe Bandeirante.

Chilpa, ganhadora de uma única vitória, em Petrópolis, foi devolvida à Remonta do Exército para ser aproveitada na reprodução.

Looping, Lenita e Agua Linda vão ser embarcadas para São Paulo. Os dois primeiros irão atuar em Cidade Jardim e Agua Linda irá correr em São Vicente.

O "crack" milionário Swallow Tall deverá estrear no Hipódromo da Gávea no "Grande Prêmio São Francisco Xavier" a ser corrido no dia 2 de julho.

Zonzo, vencedor do "Grande Prêmio São Paulo" de 1950, deverá aparecer pela primeira vez ao público carioca no "Grande Prêmio Brasil" a ser disputado em agosto próximo.

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — "Forfaits" prováveis — O que vai pelo turfe

La Coruna, a promissora retida, que correu muito na grama e vem de expressiva vitória em tempo igual ao "record". Apesar do peso excessivo que terá de suportar (sessenta e um quilos), a defensora do ar. Rocha Faria poderá derrotar a favorita, dada a soberba forma que ostenta no momento.

La Pluma, Mygala, Consultiva e Cabana são as demais concorrentes que enfrentarão a penitista de Mário de Almeida. Entre essas se destaca a última citada, que correu muito na grama e vem de expressiva vitória em tempo igual ao "record". Apesar do peso excessivo que terá de suportar (sessenta e um quilos), a defensora do ar. Rocha Faria poderá derrotar a favorita, dada a soberba forma que ostenta no momento.

Mygala é a terceira força da prova e também corre bastante na pista gramada, tendo mesmo secundado Cabana, quando esta

DESFECHO SURPREENDENTE DE UM HOMICÍDIO OCORRIDO EM 1948

A principal testemunha desfez, no Tribunal do Juri, o depoimento que prestara à Polícia — Presa, está sendo processada por falso testemunho

No dia 29 de novembro de 1948, de madrugada, numa rua escura do subúrbio de Bangu, foi assassinado o motorista Antônio Bernardino Alves. O inêzila saiu a passeio com sua amiga íntima Oldair Campos da Costa, passageiro de que faziam parte, também, o motorista Marinho, Ferraz de Araújo, cujo carro fora utilizado, e Erotides Maciel Pimenta. Na rua escura e erma, pararam a certa altura. No auto ficaram apenas Marinho e Erotides. Antônio e sua companheira dirigiram-se a um local mais ermo ainda, onde se deixaram ficar em colôquios amorosos. Daí a pouco, surgiu um indivíduo que, dizendo-se policial, intimou a mulher a afastar-se. Oldair adivinha que algo de anormal iria ocorrer. Encaminhou-se para o automóvel, a fim de comunicar o que se havia passado ao motorista Marinho. Este, rápido, manobrou o veículo, acendendo os faróis em direção ao ponto onde seu amigo ficara. Não o viu mais. Saltaram todos à sua procura. Com espanto geral encontraram-no morto, com duas punhaladas, caldo dentro de um valado. Deram, então, ciência à Polícia do 27.º D. P. Diligências foram então iniciadas. Depois de árduo trabalho, lograram os policiais identificar o indivíduo Nelson Silva como autor do homicídio. O indivíduo foi preso, tendo sido reconhecido por Oldair como sendo o mesmo indivíduo que, na fatídica madrugada, a abordara e ao infeliz motorista.



Oldair Campos da Costa, que está sendo processada por falso testemunho. No medalhão, Nelson Silva, o condenado

ful coagida fiscalmente a reconhecer o meu aqutecimento em o declarar criminoso teve por motivo a pressa de voltar ao convívio dos meus filhos e a agonia que me causava a prisão durante cinco dias, que não havia conseguido. Declaro também não o reconhecer, pelo motivo seguinte: a pessoa que nos assaltou, tinha complexão mais robusto e mais altura. Rio, 3 de maio de 1950. — Oldair Campos da Costa.

A MESMA ATITUDE NO TRIBUNAL DO JURI

Antesontem, Nelson foi julgado pelo Tribunal do Juri. Oldair foi ouvida, sendo, antes, advertida pelo presidente do Juri, juiz Faustino Nascimento, de que qualquer omissão declarada, fizesse ou qualquer omissão assinada seria passível de pena prevista pelo Código Penal. A inerte mulher passou a descrever o que assistira na madrugada de novembro. Não escondeu detalhes. Todos já influenciados pelo noticiário de "A Noite" e assustados com o depoimento. Ela que ela chega no

momento decisivo, em que positive suas retratações. Nelson Silva não era o mesmo homem que matara o motorista Antônio Bernardino Alves. O assassino era bem diferente: tipo alto e uauva chapéu. Passa a alegar que fora obrigada a acusar na Polícia em virtude de haver sido coagida, afirmando que ficara presa durante cinco dias. Foi por influência policial que assinara o termo de reconhecimento.

DESFECHO

No final do julgamento, Nelson é condenado a 14 anos de prisão e Oldair é presa pelo juiz Faustino Nascimento e encaminhada, com efeito, ao delegado do 5.º D. P., a fim de ser processada por prestar falso testemunho, sendo possível que seja condenada de um a três anos de reclusão, além de multa que varie de mil a três mil cruzados.

DEPOIS A PERJURA

Ontem, às primeiras horas da tarde, no cartório da Delegacia da Avenida Mem de Sá, depois Oldair. Mantivera o que já havia dito perante o juiz Faustino Nascimento, isto é, que não reconhece Nelson como sendo o mesmo indivíduo que matara Antônio Bernardino Alves. Após prestar depoimento, foi posta em liberdade.

Loire, Zanzibar, Carinho e Heremon, as montarias prováveis de Ulloa na sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — 1.800 mts. — Às 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.200 mts. — Às 14.05 horas — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — 1.500 mts. — Às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — 1.600 mts. — Às 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — 1.800 mts. — Às 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.200 mts. — Às 14.05 horas — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — 1.500 mts. — Às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — 1.600 mts. — Às 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — 1.800 mts. — Às 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.200 mts. — Às 14.05 horas — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — 1.500 mts. — Às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — 1.600 mts. — Às 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — 1.800 mts. — Às 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.200 mts. — Às 14.05 horas — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — 1.500 mts. — Às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — 1.600 mts. — Às 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — 1.800 mts. — Às 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.200 mts. — Às 14.05 horas — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — 1.500 mts. — Às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — 1.600 mts. — Às 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — 1.800 mts. — Às 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.200 mts. — Às 14.05 horas — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — 1.500 mts. — Às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — 1.600 mts. — Às 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — 1.800 mts. — Às 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.200 mts. — Às 14.05 horas — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — 1.500 mts. — Às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.400 mts. — Às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO — 1.600 mts. — Às 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

A CÊRA

TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

VIII HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o VIII Handicap Especial, destinado a águas de 3 anos e mais idade, de qualquer país, que não tenham ganhado, em prêmios de 1.º lugar no país e no estrangeiro, este sábado, de Cr\$ 150.000,00, e programação para a corrida do dia 21 do corrente, na distância de 1.600 metros e prêmios de Cr\$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, de hoje.

A parrelha Loretta-Radar domina o campo do "Grande Prêmio Frederico Lundgren"

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.000 mts. — Às 13.00 horas — Cr\$ 35.000,00.	7.º PAREO — 1.200 mts. — Às 15.33 horas — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.000 mts. — Às 13.00 horas — Cr\$ 35.000,00.	8.º PAREO — 1.500 mts. — Às 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1.º PAREO — 1.000 mts. — Às 13.00 horas — Cr\$ 35.000,00.	9.º PAREO — 1.800 mts. — Às 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

CASPA, SEBORRÉIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

CASA EM NITERÓI

RUA MIGUEL COUTO N.º 325
ALUGA-SE — a residência no local acima, de tipo palacete, dividida em duas confortáveis moradias, absolutamente independentes, uma no andar térreo, outra no sobrado, possuindo, cada qual, dois enormes quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, quarto e despensa, varanda, tendo ainda, no andar térreo jardim e quintal. Tratar pelo telefone 52-01-02 ou pessoalmente na rua do Carmo 6, 6.º andar, sala 609, diariamente, das 17 às 18 horas, exceto aos sábados, com Dr. Boaventura. As chaves podem ser pedidas, por favor, à vizinha D. Erotides.

RIO-CATAGUAZES

(VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interstadual Mineira Automotobus
Símbolo de Conforto
Rápidos — Seguros
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRACA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 329 e 483 — Ponte de Alimó: Área — Hotel Marinho.

Agora

2 viagens por semana

DO RIO A PORTO ALEGRE

em 3 horas

às segundas e sextas-feiras

no "Constellation" da Frota Bandeirante da PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291
Tel. 37-9272

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.325 — Tel. 32-5900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Laesão endoscópica da vesícula prostática — E. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

DR. CAPISTRANO OUVIDOS

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 26, tel. 22-8968
tipo tipo.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr\$ 70,00
CONCERTOS, TINGIMENTOS E A FEITOS. Fábrica Rua Miguel Couto n.º 39 — Sob. — Tel. 43-3377

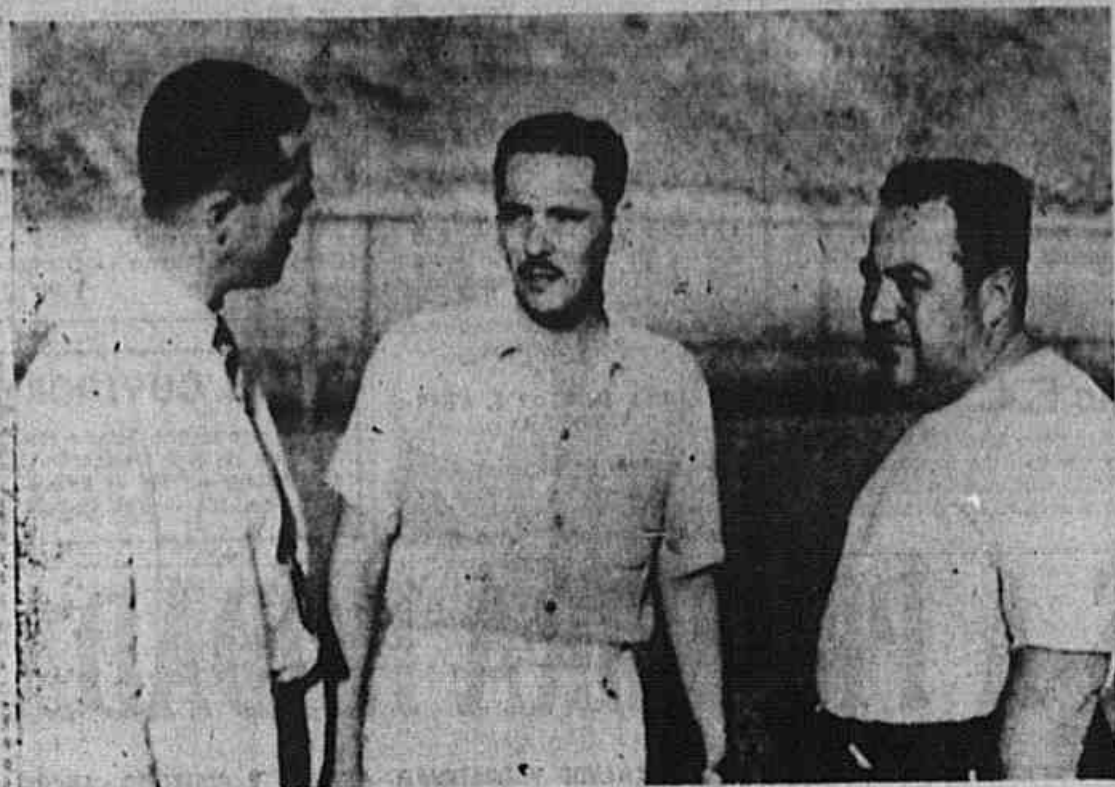
Oficina Meyer

Bombeiro, Gasista e Eletricista
— Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

INTEMPESTIVO O RECURSO — A Assembléa Geral da Federação Metropolitana já preparou a sua defesa para o recurso do sr. Jair Tovar. O principal argumento é que o recurso é intempestivo, e que por isso não deve ser recebido. Quanto ao mé-
rito, ao que se diz, a defesa está fraca.

Nenhuma modificação nas equipes

O assessor Flávio Costa só fornecerá as escalações quando tiver a última palavra sobre Santos



Os técnicos Flávio Costa e Vicente Feola quando falavam, ontem, em S. Januário, ao nosso redator

Terminou o ensaio das seleções e a nossa reportagem abordou os técnicos Flávio Costa e Vicente Feola, sobre as escalas dos selecionados, para os jogos de sábado e domingo. Falando com a sua costumeira franqueza Flávio disse que não poderia fornecer o relatório, naquele instante, os quadros que clinarão contra os times do Paraguai e Uruguai, respectivamente, sábado e domingo. Isso porque Augusto não tem apreendido as melhores desejadas e Son-

tos torceu um pé, antenando por ocasião do treino individual. Com a dispensa de Pindora, ficou o responsável pelas nossas representações, com sério problema a resolver. Tanto que para completar a equipe fora necessário o deslocamento de Alfredo para a zaga.

Não obstante estar na dependência dos resultados das revisões médicas a que serão submetidos Augusto e Santos, Flávio Costa confessou seu propósito de conservar os mesmos selecionados que

atuaram sábado e domingo passado.

E Vicente Feola prometeu a reportagem que hoje, à tarde, talvez fosse possível satisfazer a justa curiosidade do público, fornecendo as escalas dos times.

Pelo que nos foi dito, não cogita a direção técnica de introduzir qualquer alteração, à não ser em caso de necessidade. Desse modo, Danilo continuará mesmo na turma que atuou contra os Parag-
guaios.

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 11 de maio de 1950

NÚMERO 2.694

Sem decisão a luta Joe Louis x Arturo Godoy

Ontem, no Pacaembu, realizou-se a luta de Arturo Godoy x Joe Louis. Após seis rounds movimentados o match foi dado por findo sem decisão. No 3.º round

Godoy sofreu um "knock-down" que o deixou na lona por 8 segundos.

A renda foi de Cr\$ 519.000,00.

Com o resultado de ontem espera-se uma outra de Godoy e Louis em nossa capital.

Reune-se hoje o Diretório Central

O Diretório Central do Campeonato do Mundo reuniu-se, hoje, às 17 horas, mais uma vez, a fim de continuar os trabalhos preparatórios para aquele certame.

Na reunião de hoje serão tratados assuntos de rotina sem grande importância.

AMANHÃ COM AS COMISSÕES

Amanhã, entretanto, reunir-se-ão novamente os membros do diretório, desta feita com as demais comissões, a fim de apreciar os trabalhos conjuntivamente.

Wilson e Ipojuca interessam ao Vasco

De acordo com o que foi informado à Federação, o Vasco da Gama se interessa pela renovação de contrato com os seus "players" Ipojuca e Wilson.

VENCEU A CORRIDA PAN-AMERICANA

MEXICO, 10 (U.P.) — O automobilista norte-americano Hershel Mc Griff, ao chegar, hoje, a esta localidade na fronteira entre o México e a Guatemala, alcançou vitória por 76 segundos na Corrida Pan-Americana destinada a carros de turismo, realizada num percurso de 3.485 quilômetros através do território mexicano.

Fatigado e coberto de pó, Mc Griff foi ovacionado pelo público que esperava a chegada dos carros. Declarou que apesar da carreira ter sido dura sentia-se feliz. Deu o segundo colocado, que utilizou um "Cadillac", fez o percurso em 27 horas 35 minutos e 41 segundos. Assim obteve 11.000 dólares. Roy Pat Connor, norte-americano, teve o terceiro lugar, ao triunfar na mais difícil etapa da prova.



A TURMA DO BANGU QUE ESTÁ TININDO — Não pôde Flávio Costa ter escolhido melhor "sparring" para o quadro B. O Bangu, cujo "onze" está na verdade tinindo, obrigou a turma que vai enfrentar os paraguaios a correr todo tempo, e o pior, derrotando-a nitidamente. Na foto, vemos os banguenses pouco antes do ensaio, em pose especial para A MANHA.



FASE DO ENSAIO QUADRO A X FLAMENGO — A turma do quadro A, encontrou também um bom adversário para o treino. Jogou contra um quadro do Flamengo e teve que lutar muito para vencer por dois a um. Vemos, na foto, uma fase do "match" — treino referido, aparecendo em apuro a defesa da seleção.

VITÓRIA DO BANGU E DERROTA DO FLAMENGO

Como transcorreram os "matches"-treinos de ontem em São Januário — Por dois a um, caíram os rubro-negros — Por cinco a dois, os suburbanos superaram os do quadro B

No estádio de São Januário, os jogadores selecionados para representar o nosso País em jogos internacionais treinaram em conjunto, sob a ordem do assessor técnico Flávio Costa.

Inicialmente, jogaram a seleção de camisas azuis contra o Flamengo. Houve muito empenho tanto de parte dos "scratches" como dos rubro-negros. Logo no início, aproveitando uma passe de Jair, o meia Zizinho atirou com sucesso, abrindo a contagem. Continuou o meio do Bangu a arrematar, bem mas Antônio estava em bom dia. Pouco antes do encerramento da fase inicial Heli conseguiu empatar, aproveitando uma rebatida da trave, em cabeçada de Arlindo.

E com o escor de 1x1 terminou o primeiro tempo, que foi exatamente de 45 minutos.

No segundo período, que durou apenas 35 minutos, o único tento foi assinado por Baltazar, de Joelinho, aproveitando um passe de Admirl.

JOE LOUIS HOMENAGEARÁ A CRÔNICA

Joe Louis homenageará hoje, a crônica desportiva da metrópole, oferecendo-lhe um almoço.

Também Bernardo Wull fará uma demonstração de apreço aos cronistas metropolitanos, que desinteressadamente cooperaram para as exhibições do famoso "Demolidor de Detroit" no Brasil.

Vai ser fundada a Federação de Ginástica

A REUNIÃO DE HOJE NO GINASTICO

Os clubes, escolas superiores e associações, são convidados a participarem da reunião que se realizará hoje, quinta-feira, às vinte horas, na sede do Clube Ginástico Português, a fim de ser fundada a Federação Metropolitana de Ginástica.

Aos participantes a referida reunião, é recomendada que deverão comparecer oficialmente credenciados para decidirem quanto a filiação da entidade desportiva ou estabelecimento de ensino que representarem.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

Cons. Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

O zagueiro Mauro, por ter sofrido uma contusão nas costas, foi substituído por Nena, que atuou bem.

OS QUADROS

Os quadros, com as modificações processadas, foram os seguintes:

SELEÇÃO: Barbosa; Alfredo e Mauro (Nena); Eli, Rui e Noronha; Teófilo; Zizinho, Ademir (Baltazar), Ipojuca (Jair e Ademir) e Chico.

FLAMENGO: Antônio; Gago (Newton) e Job; Biguá (Oswaldo), Bria (Valter) e Valtir (Beto); J. Castro (Aloisio), Arlindo (Quiba e Heli), Durval, Heli (Lero) e Ellizer (Hamilton).

Abriu o treino o sr. Isidro Linares.

BELA VITÓRIA DO BANGU

Em seguida, entraram em campo a seleção branca e o esquadrão banguense. Observamos o diretor Carlos Nascimento e o técnico Almir Moreira recomendar aos seus pupilos o maior cuidado para não contundir os adversários e o maior empenho, para obrigá-los a correr e perder peso, conforme instruções do assessor Flávio Costa.

E cumprindo exatamente as instruções o quadro banguense empregou-se com interesse e cuidado. Aos 7 minutos Simões abriu a contagem aproveitando um passe de Moacir. Aumentando a pressão sobre a meta contrária, o mesmo Simões, aos 20 minutos, arrematou bem. Castilho pegou e largou, do que se aproveitou o centro avanço dos "proletários" para aumentar a contagem. E aos trinta minutos, num passe de Meneses, o comandante Simões, balançou, pela terceira vez consecutiva, o arco do selecionado. As sociais vascainas passaram a aplaudir a representação banguense. An-

Voleibol

O primeiro "clássico" do ano

BOTAFOGO X FLUMINENSE, HOJE, NO MOURISCO — OS QUADROS E AUTORIDADES

Pelo Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", será realizado hoje, na quadra do Mourisco, o encontro voleibolístico entre as equipes do Botafogo e do Fluminense.

Trata-se do 1.º "clássico" do ano, que o público aficionado do voleibol carioca terá a oportunidade de assistir, desta feita com as suas reais características de velhos rivais.

O Botafogo, que o ano passado não confirmou o "cartaz" de que era precedido, espera, este ano, fazer valer o seu poderio tendo-se preparado, com afinco, para brilhar no torneio em questão.

Por outro lado o Fluminense reforçou a sua equipe, ganhando o concurso de Biquinho e Daniel, que se transferiram do Tijuca para o clube das Laranjeiras, sendo apontado como um sério candidato ao título máximo do Torneio.

Regressaram a Nova Iorque os opositores do "Demolidor de Detroit"

Transportando-se em um clipper da Pan American World Airways que transitou pela base aérea do Galeão dia 9, procedente de Buenos Aires e São Paulo, regressaram aos Estados Unidos os jogadores Walter Hafer Jr. e Thomas Giorgio, trazidos pelos empresários da temporada de Joe Louis para servirem de opositores ao famoso "Demolidor" de Detroit em suas lutas no Rio de Janeiro e São Paulo.

Isidro Linares deu por encerrados os 45 regulamentos, vendo o Bangu pela contagem de 5x2 resultado que as sociais aplaudiram, porque o quadro banguense cumpriu boa atuação, mantendo todas as precauções para não atingir os "scratches". Mauro, deixou o campo em virtude de uma torção no pé direito, sozinho.

OS "TEAMS"

Os quadros que atuaram, com as

alterações processadas foram os seguintes:

SELEÇÃO — Castilho; Juvenal e Nena; Bauer, Danilo e Bage; Praga, Manoel (Ipojuca), Baltazar (Adãozinho), Pinga e Rodrigues.

BANGU — Borracha (Pedrinho); Gualter e Rafagnelli; Mirim, Irani (Elói) e Sula; Djalma, Meneses, Simões, Ismael (Joel) e Moacir.

A homenagem do D. I. E.

aos seus sócios já falecidos

Ex-diretores gerais focalizarão os perfis dos saudosos cronistas

Emprestando maior significação a homenagem que o Departamento de Imprensa Esportiva

da A. B. I., registrará, por ocasião da passagem de seu 10.º aniversário de fundação, no próximo dia 18, fazendo inaugurar a "Galeria da Saudade" com os retratos dos cronistas já falecidos, ex-diretores gerais do D. I. E. usando da palavra ao ato inaugural, focalizando o perfil de cada um desses saudosos batalhadores da imprensa e do esporte.

Assim é que Everardo Lopes discorrerá sobre o extinto Pedro Rocha, enquanto Ricardo Serran, Afrânio Vieira e Drummond Neto se estenderão, respectivamente, sobre a personalidade dos saudosos Jofre Rodrigues, Márcio Reis e Hugo da Silva Rabelo.

Também os ex-diretores gerais Antônio Cordeiro e Diocésar Ferreira Gomes far-se-ão ouvir na solenidade de aniversário do D. I. E. O primeiro abordando o histórico da entidade da classe e o segundo agradecendo em nome do D. I. E. as homenagens que serão prestadas.

Em nome do Grande Conselho dessa instituição, que será instalada também neste dia, usará da palavra Ari Barroso.

Todas essas solenidades que serão realizadas na sede da A. B. I., estão com o seu início marcado para as 20,30 horas.

Convite oficial à Liga Escocesa

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos falou ontem, pelo telefone internacional com Sotero Cosme, representante da entidade na Europa, encarregando-o de convidar oficialmente a Liga Escocesa para enviar uma equipe ao Brasil, a fim de enfrentar em um prêmio amistoso o "onze" nacional.

E A POLÍCIA TEVE QUE COMPARECER... — Os "matches"-treinos de ontem, não pôde ser vistos pelo público. O resultado foi que houve a clássica tentativa de invasão de São Januário. Chegou mesmo a formar o bolo. Tudo porém, pôde ser serenado, graças à chegada da Polícia que, com os seus "argumentos", fez o público compreender que não valia a pena invadir em ver uma coisa proibida por quem de direito. Vemos na gravura um carro da P. E., de frente ao estádio de São Januário.



A VITIMA DO BANGU — O "scratch" B, que tão bela figura fez frente aos paraguaios, não resistiu ontem, ao "onze" banguense, frente ao qual teve que cair por cinco a dois. Vemos, pouco antes do ensaio, o conjunto patriótico, que nessa altura, não podia imaginar que ia ser poleado pelos rapazes que Aimoré e Nascimento orientam.

O Flamengo comprou o "passe" e a desistência

Regressou, ontem, do Rio Grande do Sul, o sr. Francisco Abreu, que ao chegar ao estádio de S. Januário, para assistir o treino dos selecionados, era assediado pelos paredões rubro-negros. A todos o diretor dos interesses profissionais do Flamengo informava que a sua missão fora coroada de pleno êxito, pois conseguira o concurso do arqueiro Cláudio. E entrando em particularidades o sr. Francisco de Abreu disse que a aquisição fora difícil, visto como tivera de comprar o passe bem como a desistência, pois o goleiro Cláudio havia sido cedido a outro clube gaúcho.

Infirmité, ainda, o sr. Francisco de Abreu, que o novo refensor rubro-negro chegará ao Rio segunda-feira.

ITAIPU

A linda cidade fluminense, com a sua deslumbrante praia, localizada na entrada da baía, com vista para Copacabana, está sendo o ponto preferido pelas elites dadas a requenza distância do Rio, com água, luz e linha de ônibus. Vendemos terrenos com grande facilidade, sem juros e a longo prazo, com posse imediata. Procurar sem compromisso o representante autorizado, RIBEIRO JUNIOR, na Organização Vasconcellos, Avenida Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8861. Compramos e vendemos imóveis em geral.

Amanhã, o embarque para São Paulo dos atletas brasileiros que vão enfrentar no Pacaembu os paraguaios